



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1725 - Dezembro/2025

(*) Republicação da Resolução CEPEX/UFPI nº
938, de 24 de novembro de 2025, por incorreções
na original, publicada no Boletim de Serviço nº
1605, de 26 de novembro de 2025.

Teresina, 19 de dezembro de 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 938, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.052632/2025-34 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



Colégio Técnico
de Bom Jesus
UFPI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:182571353
72

Assinado de forma digital
por NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Data: 2025.11.26 14:52:55
-03'00'

BOM JESUS, SETEMBRO DE 2025

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^a. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor: Prof^o. Dr. Edmilson Miranda de Moura

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^o. Dr. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor: Prof^o. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 Cidade: Bom Jesus Estado: PI

E-mail de contato: cabjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctbj

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Nilmar Dias de Araújo

Assistente de Direção: Prof^a Carla Danielle Araújo Feitosa

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Coordenador do Ensino Médio: Prof^o Ademir Martins de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Prof^o Klendson Medeiros da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Prof^o Kleverton Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Prof^o Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Prof^a Sayonnara Ferreira Maia

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (**PORTARIA CTJ-UFPI - Nº 62 de 12 de dezembro de 2024 e PORTARIA CTBJ/UFPI Nº 35, DE 03 DE SETEMBRO DE 2025**)

Prof^a Gessielma Aparecida de Sousa Santos

Prof^o Klendson Medeiros Da Silva

Prof^a Fabiana Costa de Sousa

Prof^o José Mailson Ramos Feitosa

Prof^o Fernando Gomes De Andrade

Prof^o Ademir Martins De Oliveira

Prof^a João Marcos Rosal

Prof^a Romilda Rodrigues do Nascimento

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. APRERESENTAÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA	9
4. OBJETIVOS	11
4.1. Objetivo Geral	11
4.2. Objetivos Específicos	12
5. REQUISITOS DE ACESSO	15
6. PERFIL DE EGRESSOS	16
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
7.1. Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)	22
7.2. Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática)	23
7.3. Orientações Metodológicas	24
7.4. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo	25
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	26
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	27
10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO)	34
11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS	35
12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	36
13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO	37
14. DO CONSELHO DE CLASSE	38
15. DO DESLIGAMENTO	40
16. ESTÁGIO NÃO ORIGATÓRIO	41
17. AVALIAÇÃO DO CURSO	43
18. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	45
18.1. Infraestrutura Física	45
18.2. Ambientes disponíveis no colégio	45
18.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática	47
19. BIBLIOTECA	49
20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	50
21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	52
22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	53
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
ANEXO I – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	57
ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE	124

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Informática

Forma de Oferta do Curso: Concomitante

Modalidade: Presencial

Turno de Oferta: Tempo Integral (manhã e tarde)

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Habilitação: Técnico em Informática

Local de Oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI

Número de Vagas: 60 vagas

Periodicidade de Oferta: Anual

Carga Horária da Formação Geral Básica: 2430 horas

Carga Horária do 5º Itinerário Formativo: 1.245 horas

Estágio Não Obrigatório: 240 horas

Carga Horária Total do Curso: 3.675 horas

2. APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, que integra a Formação Geral do Ensino Médio ao 5º Itinerário Formativo de Educação Profissional. O curso é oferecido na forma concomitante presencial, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a reforma do "Novo Ensino Médio" (Lei nº 13.415/2017), o Decreto nº 5.154/2004 e outras normativas pertinentes, como as Resoluções CNE/CP e Portarias do MEC. Vinculado ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, este projeto visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas do curso no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), instituição de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ligada à Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi inicialmente credenciada como faculdade isolada em 1945 (Decreto nº 17.551) e elevada à categoria de universidade em 1968 (Lei nº 5.528). A instituição foi recredenciada em 2012 por um período de dez anos, por meio da Portaria MEC nº 645. Seu estatuto original, aprovado em 1973, passou por diversas alterações para se adequar às novas diretrizes educacionais, culminando em uma reformulação em 1999 para alinhamento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996).

A Universidade Federal do Piauí mantém três colégios técnicos vinculados, localizados em Teresina, Floriano e Bom Jesus. Essas instituições integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892 de 2008. A rede é composta por Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), escolas técnicas vinculadas a universidades federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Apresentada a contextualização inicial, destacam-se alguns marcos históricos do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ). Suas atividades iniciaram na década de 1980, quando a UFPI instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus através do Ato da Reitoria n. 02/81. A criação da escola atendeu a uma demanda da comunidade local no município de Bom Jesus, situado a 636 km da capital, Teresina. Naquela época, a fundação de uma escola federal representou uma conquista significativa para uma região carente de oportunidades em Educação Básica e, especialmente, em Educação Profissional de nível médio.

Desde sua fundação até 2007, o Colégio ofereceu exclusivamente o curso Técnico em Agropecuária. A partir daquele ano, a instituição começou a diversificar sua oferta, introduzindo gradualmente os cursos técnicos em Informática e em Enfermagem. Essa expansão motivou a alteração de seu nome para Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), oficializada pela Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN.

Ao longo de sua trajetória, o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade, desenvolvendo projetos alinhados às necessidades da sociedade. Assim, a estruturação deste projeto pedagógico visa definir as diretrizes para o curso Técnico em Informática na forma concomitante. O projeto compartilha a missão, a visão e os valores que compõem a identidade da UFPI, explicitando os propósitos do CTBJ no que tange à integração do Ensino Médio com a Educação Profissional, conforme a legislação nacional.

Dessa forma, a oferta da Formação Geral integrada ao Ensino Técnico no CTBJ é estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a escassez de instituições públicas que oferecem esse nível de ensino. A excelente infraestrutura, aliada ao alto nível de formação de seu corpo docente, faz do CTBJ uma escola de referência, cujo prestígio ultrapassa continuamente as fronteiras geográficas em que está inserido.

Alinhados a essa visão, os cursos técnicos do CTBJ optam pela implantação de práticas sustentáveis, desenvolvendo atitudes que priorizam a vivência da sustentabilidade. A instituição atua como um centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional ao adequar fundamentos científicos e tecnológicos e relacionar teoria e prática nos eixos de Recursos Naturais (Técnico em Agropecuária), Ambiente e Saúde (Técnico em Enfermagem) e Informação e Comunicação (Técnico em Informática).

Nesse sentido, as experiências extraclasse são planejadas para vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social, proporcionando condições para que o aluno desenvolva autonomia intelectual e pensamento crítico. O método de ensino prioriza a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às competências esperadas pela legislação vigente.

Portanto, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Concomitante representa uma oportunidade fundamental para ajustar o processo de ensino-aprendizagem às novas demandas. Este é mais um passo em direção à construção coletiva da escola que almejamos e que podemos edificar juntos.

Buscando aprimorar seus processos de gestão e ensino em consonância com as demandas contemporâneas, o CTBJ tem investido na modernização de suas práticas administrativas e

pedagógicas. O objetivo é alcançar a máxima eficiência em sua missão de "formar o educando no âmbito da educação básica e profissional, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania". A visão da instituição é ser reconhecida como um centro de excelência na educação profissional, no ensino médio, no desenvolvimento de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.

Por fim, apresentamos os valores que norteiam o trabalho didático-pedagógico do CTBJ. Estes priorizam o fortalecimento da articulação entre a formação do Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante. O respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional é fundamental, sempre na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Assim, o CTBJ adota o trabalho como princípio educativo, integrando-o à ciência, à tecnologia e à cultura, conforme seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTBJ, 2020, p. 15).

Desde o processo seletivo, conduzido pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, as possíveis vulnerabilidades sociais dos estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus são consideradas. Em cada curso, 20% das vagas são destinadas à ampla concorrência, enquanto 80% são reservadas para o sistema de cotas, garantindo a inclusão desde a etapa inicial.

Os estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos discentes serão selecionados, considerando suas possíveis vulnerabilidades sociais. Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme a lei nº 12.711/2012, alterada pelas leis nº 13.409, de 28/12/2016 e pela Lei nº 14.723, de 13/11/2023.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, regulamentada pela Resolução Nº 548/23 - CEPEX/UFPI do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão , é desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTBJ, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários por meio de uma equipe, preferencialmente multiprofissional constituída pelos seguintes profissionais: Assistente Social, Psicólogo(a), Pedagogo(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Técnico(a) em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem, Médico(a), Odontólogo(a), Técnico(a) em Saúde Bucal, Docente, Outros(as) profissionais de áreas afins.

3. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 44 anos desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense. Oferta educação profissional técnica de nível médio a milhares de jovens, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania. O CTBJ propõe uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) atribua aos estados a responsabilidade pela oferta do Ensino Médio, o Colégio Técnico de Bom Jesus atua de forma estratégica para suprir a demanda que o Estado do Piauí não consegue atender plenamente. Por isso, a instituição tem oferecido e se propõe a continuar ofertando cursos técnicos de nível médio na forma concomitante com a Formação Geral.

Devido à sua localização privilegiada e por ser uma referência em diversos setores, o município de Bom Jesus demanda uma oferta crescente de mão de obra qualificada, tanto para a esfera pública quanto para a privada.

Nesse cenário, as organizações, sejam elas públicas ou privadas, precisam se adaptar à nova realidade do mercado de trabalho, que depende cada vez mais da informática para alcançar seus objetivos no competitivo mundo globalizado. A informatização de rotinas, a necessidade de agilidade na manipulação de informações, a segurança em controles automatizados e a melhoria no atendimento são, ao mesmo tempo, uma imposição e uma necessidade intrínsecas à tecnologia da informação.

Por essas razões, e em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96), o Decreto Nº 5.154/04 e a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que formam a base legal para a organização curricular da Educação Profissional, o CTBJ propõe o Curso Técnico em Informática Concomitante. O objetivo é atender às necessidades da comunidade, promovendo o acesso à tecnologia e alinhando os recursos tecnológicos às exigências do mundo do trabalho.

O curso Técnico em Informática Concomitante (TIC) está estruturado para atender tanto à formação geral do aluno - abrangendo a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e o exercício da cidadania - quanto à sua formação específica. Esta última visa qualificar e habilitar o estudante para o exercício profissional, em consonância com a Portaria Nº 1.432/2018, constituindo assim o 5º itinerário formativo da Educação Profissional.

O Projeto Pedagógico do curso TIC assume o desafio de articular a Educação Básica com a Educação Profissional. O objetivo é romper com a histórica dicotomia entre formação geral e formação técnica, resgatando o princípio da formação humana integral e superando a visão dualista que separa o "pensar" do "fazer" e a "cultura geral" da "cultura técnica" na educação brasileira.

Considerando que o CTBJ atende um corpo discente diversificado, com alunos de várias regiões do país, e diante do contínuo avanço tecnológico, é crucial que a instituição diversifique sua oferta de cursos. Dessa forma, o Curso Técnico em Informática Concomitante, destinado a egressos do ensino fundamental, apresenta-se como uma oportunidade para suprir a lacuna existente na região, unindo a Formação Geral à Formação Técnica em uma única trajetória.

Diante desse contexto, comprehende-se a necessidade de repensar a escola e seu desempenho como difusora do conhecimento, visando à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Isso requer a definição de um projeto educacional claro, que aponte a direção que a instituição deseja seguir. Nesse sentido, a proposta pedagógica do curso Técnico em Informática Concomitante firma o compromisso de nortear uma prática pedagógica focada em uma educação de qualidade, que priorize a formação de um ser humano crítico e reflexivo, preparado para as novas exigências da sociedade atual.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

O curso visa desenvolver competências e habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas, consolidando as aprendizagens essenciais do ensino fundamental. O objetivo é capacitar o estudante para a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções, preparando-o para o exercício pleno da cidadania e qualificando-o para o mundo do trabalho. Adicionalmente, busca-se o aprimoramento do aluno como pessoa, o que inclui a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem como a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática em cada componente curricular.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

O curso Técnico em Informática visa formar profissionais de nível médio com um perfil moderno e completo, dotados de competências técnicas, éticas e políticas, e aptos a atuar com elevado grau de responsabilidade. O objetivo é que o técnico possa conhecer, saber fazer e gerenciar todas as atividades essenciais da área: desde a concepção, especificação e projeto, até a implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações. O escopo abrange hardware, software e os aspectos organizacionais e humanos, visando sempre a aplicação prática na produção de bens, serviços e conhecimentos.

4.2. Objetivos Específicos

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

Os objetivos específicos da Formação Geral desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB e a BNCC - EM, os mesmos consiste em:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos.
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico formação geral (Ensino Médio) com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos, articulando a educação profissional de Nível Médio.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Os objetivos específicos do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática) desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB, a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como outras normas que tratam da educação técnica de nível médio, os mesmos consiste em:

- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino e da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de bens, serviços, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas, redes, tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, hardware, software, aspectos organizacionais e humanos e conhecimentos;

- Formar discentes capazes de atender às necessidades ligadas à informatização das empresas, comércio e serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis, prestando atendimento e suporte a usuários de informática e colaborando para a melhoria das condições de vida da população;
- Formar profissionais para o trabalho, com desenvolvimento de softwares, aplicando lógica e linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Proporcionar uma visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores e programas (utilitários e sistema operacional) e a construção das competências necessárias para o domínio dos princípios de funcionamento de um sistema de computadores, qualificando-o a instalar e configurar o sistema, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Qualificar o discente para que seja capaz de estruturar, montar, administrar e manter redes locais.

5. REQUISITOS DE ACESSO

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo no Curso Técnico em Informática Concomitante.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI garantem aos discentes ingressantes a oferta de, no mínimo, dois cursos técnicos ofertados na forma concomitante pertencentes a eixos tecnológicos distintos, em cada Colégio da UFPI, permitindo-lhes a escolha, entre diferentes arranjos curriculares, atendendo assim a heterogeneidade e pluralidade de condições, interesses e aspirações. Ressalta-se que para o ingresso nos cursos concomitantes o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

A seleção dos candidatos é realizada mediante submissão e aprovação em processo seletivo público, que é realizado anualmente pela COPESE (comissão permanente de seleção da UFPI), obedecendo ao edital que determinará o número de vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, conteúdos a serem estudados, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

O ingresso dos discentes no curso também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – Reintegração;
- II – Transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – Transferência ex-offício;
- V – Portador de diploma;
- VI- Chamada pública.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTBJ e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

6. PERFIL DE EGRESSOS

Formação Geral (Ensino Médio)

Com a conclusão do Curso Técnico em Informática Concomitante com a Formação Geral (Ensino Médio), última etapa da Educação Básica os alunos estão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil, além da possibilidade de participarem de cursos técnicos subsequentes, desenvolver atividades profissionais que exija qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o aluno do Concomitante do CTBJ deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserido, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação;

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional)

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar na área de computação, desenvolvendo atividades tais como: análise e desenvolvimento de software, instalação e manutenção de computadores, planejamento e desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de aplicativos com banco de dados; implantação e administração redes locais. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4^a edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.

- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os arranjos curriculares oferecidos pelo CTBJ/UFPI proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprofundar e expandir seus conhecimentos, preparando-os tanto para dar continuidade aos estudos quanto para ingressar no mercado de trabalho, por meio de uma Matriz Curricular desenvolvida de forma concomitante.

O desenvolvimento da Formação Geral (Ensino Médio) no Colégio Técnico de Bom Jesus está de acordo com a lei nº 9.394/96, a lei 13.415/2017 norma que institui o Novo Ensino Médio, bem como, o Decreto nº 5.154/2004, a lei nº 14.945 de 31 de julho de 2024 e a Resolução CNE/CEB nº 2, de 20 de novembro de 2024, constituindo-se como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos e no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

Os projetos integradores, a serem desenvolvidos no 5º itinerário formativo, são uma metodologia de ensino que coloca o estudante como protagonista. A proposta é que os próprios alunos identifiquem questões do mundo real, decidam como estudá-las e se organizem em equipe para buscar ou propor soluções. Esse envolvimento direto no processo gera maior engajamento e potencializa a aprendizagem.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Itinerário de Formação Técnica e Profissional está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da educação profissional, estabelecidas na LDB e na Resolução CNE/CP Nº 1/2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, assim como as normas contidas no Decreto Federal no 5.154/2004.

O Colégio Técnico de Bom Jesus ao oferecer o Curso Técnico em Informática Concomitante, proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em cinco módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1.245h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Itinerário de Formação Técnica e Profissional. Os discentes iniciarão as disciplinas do 5º itinerário formativo a partir do segundo semestre do primeiro ano da Formação Geral Básica.

A organização do Novo Ensino Médio requer a oferta pelas escolas brasileiras de forma obrigatória da BNCC e um Itinerário Formativo, dessa forma, no CTBJ os itinerários se organizam

a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Portaria 1.432, de 28 de dezembro de 2018, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional de nível médio voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

- a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.
- b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.
- c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.
- d) Empreendedorismo: possui a ênfase de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa,

	<p>valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

As concepções pedagógicas desenvolvida no Curso Técnico em Informática Concomitante pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo de recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTBJ/UFPI.

O estudante adquire a habilitação Técnica em Informática pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) neste arranjo curricular escolhido, para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito as Diretrizes da Formação Geral, do Projeto de Vida e do 5º itinerário.

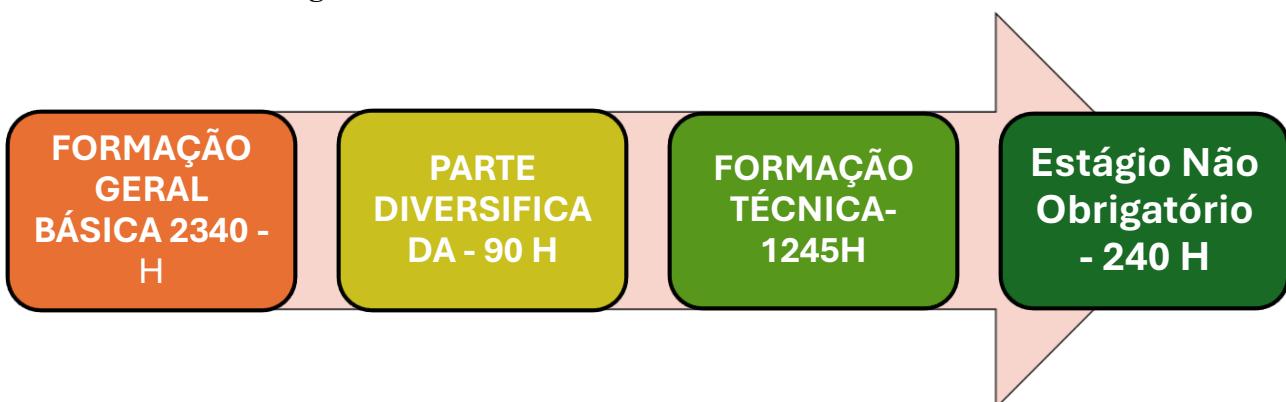
7.1. Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CARGA HORÁRIA ANUAL (H)				
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	Total	
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	CH	90	90	90	270
	Redação	CH	30	60	60	150
	Língua Inglesa	CH	60	60	60	180
	Língua Espanhola	CH	60	30	60	150
	Artes	CH	30			30
	Educação Digital	CH	60			60
	Educação Física	CH	60	30	30	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	CH	120	120	120	360
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	CH	60	60	60	180
	Física	CH	60	60	60	180
	Biologia	CH	60	60	60	180
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	CH	60	60	60	180
	Geografia	CH	60	60	60	180
	Filosofia	CH		60		60
	Sociologia	CH			60	60
Parte Diversificada	Projeto de Vida	CH	30	30	30	90
TOTAL DE CH DO 1º, 2º E 3º			840	780	810	2430

7.2. Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática)

Matriz Curricular			
Módulo	Componentes Curriculares	Carga Horária	Pré-requisito
I - Introdução à Computação	Informática Básica	60 h	
	Lógica de Programação	60 h	
Carga Horária do Módulo		120 h	
II - Operador de Computador	Redes de Computadores I	60 h	
	Inglês Instrumental	30 h	
	Programação Estruturada	60 h	Lógica de Programação
	Sistemas Operacionais	60 h	
	Montagem e Manutenção I	60 h	
Carga Horária do Módulo		270 h	
III - Manutenção e Redes de Computadores	Redes de Computadores II	60 h	Redes de Computadores I
	Montagem e Manutenção II	60 h	
	Programação I	60 h	Lógica de Programação
	Fundamentos de Desenvolvimento WEB	45 h	
	Banco de Dados	60 h	
	Projeto Integrador I	45 h	
Carga Horária do Módulo		330 h	
IV - Desenvolvedor de Sistemas	Laboratório de Banco de Dados	45 h	
	Programação II	60 h	
	Desenvolvimento Web	60 h	
	Engenharia de Software	60 h	
	Laboratório de Redes	30 h	
	Laboratório de Manutenção	30 h	
	Projeto Integrador II	45 h	
Carga Horária do Módulo		330 h	
V - Tecnologia e Empreendedorismo	Laboratório de Programação	60 h	
	Empreendedorismo	30 h	
	Segurança da Informação	60 h	
	Projeto Integrador III	45 h	
Carga Horária do Módulo		195 h	
Carga Horária das Disciplinas do Curso		1245 h	
Estágio Não Obrigatório		240 h	
Total		1245 h	

Fluxograma do Curso Técnico em Informática Concomitante



Fonte: Autoria Própria

A carga horária de uma disciplina de 30 horas corresponde a 30 horas-relógio. Para o cumprimento dessa carga, a disciplina será ministrada em um tempo de aula semanal de 50 minutos. O somatório desses tempos, distribuídos ao longo do período letivo, assegura o integral cumprimento das 30 horas-relógio previstas.

7.3. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como foco principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender.
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes.
- Desenvolvimento dos projetos integradores como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do

mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;

- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

7.4. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática concomitante, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio não obrigatório, etc.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente o CTBJ/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos de acordo com a Resolução CEPEX/UFPI Nº. 859/2025, que trata da organização didático-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí.

Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.

- a) Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
- b) Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- c) Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- d) A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
- e) O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
- f) O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
- g) Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Uma avaliação de qualidade compromete professor e estudante e, para o estudante, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de estudantes, como do professor.

Ao professor destina-se:

- Avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação;
- Viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar;
- Repensar, readaptar e reconstruir o processo de ensino;

Ao aluno serve para:

- Constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação;
- Rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse;
- Melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

Os processos avaliativos desenvolvidos no curso Técnico em Informática Concomitante, seguem as orientações da legislação vigente e estão principalmente de acordo com as DCNEM do novo ensino médio,

Os processos de avaliação educacional e da aprendizagem no Ensino Médio deverão contemplar:

I - Processos de avaliação formativa da aprendizagem e do desenvolvimento, conduzidos por professores e professoras como estratégia de verificação dos avanços e das necessidades de cada estudante ao longo do ano letivo, oferecendo subsídios para a tomada de decisão sobre o planejamento das práticas pedagógicas;

II - Processos de avaliação somativa da aprendizagem dos estudantes, conduzidos por professores e professoras para a tomada de decisões a respeito da progressão dos estudantes e da

necessidade ou não de estratégias específicas de apoio complementar para assegurar trajetórias de sucesso escolar no Ensino Médio;

Os processos de avaliação formativa e somativa deverão ser planejados de modo a contemplar diferentes instrumentos e métodos de avaliação, assegurando a observância das características, singularidades e necessidades dos estudantes do Ensino Médio. As evidências coletadas nos processos de avaliação formativa e somativa devem ser registradas de forma a garantir a documentação pedagógica do processo de ensino e aprendizagem e permitir o adequado acompanhamento dos estudantes ao longo de todo o Ensino Médio.

Os instrumentos de avaliação de rendimento devem ser planejados e elaborados de acordo com os seguintes critérios:

I – Os instrumentos de avaliação devem contemplar os conteúdos ministrados e estabelecidos no plano de ensino;

II – Os instrumentos de avaliação de cada componente curricular devem estar previstos no plano de ensino e serem divulgados aos discentes no início de cada período letivo;

A verificação do rendimento acadêmico será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, podendo conter entre outros:

I – Atividades individuais ou em grupos, tais como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, resolução de situações-problema, visitas técnicas e estudos de caso;

II – Pesquisa de campo, oficinas de integração com temáticas diversificadas, elaboração e execução de projetos e relatórios;

III – provas escritas ou orais, individuais ou em grupos;

IV – Produção científica, artística ou cultural;

V – Autoavaliação.

Nesse processo, o professor deve sempre repensar a sua prática, alterando não apenas a forma de avaliação, mas as suas concepções dos métodos avaliativos. É importante ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.

Se concebermos a avaliação como um instrumento que ajuda a garantir o processo de ensino aprendizagem é natural e conveniente que o professor preveja momentos de diagnóstico e momentos formativos. Nesse sentido, é importante que o professor tenha em mente um repertório variado de estratégias.

Por fim, a escola não pode deixar de repensar a questão das individualidades. As pessoas são diferentes e têm ritmos distintos de aprendizagem, cabendo à unidade escolar e todos os

inseridos no processo encontrarem caminhos para garantir a todos os alunos a aprendizagem. Neste sentido, a avaliação não pode se restringir apenas aos aspectos quantitativos, mas considerar igualmente, os aspectos qualitativos como interesse, participação, assiduidade, dentre outros.

Nunca é demais ressaltar que toda mudança nos processos de avaliação é gradativa e deve refletir a mudança da prática pedagógica. Transformar as práticas avaliativas exige uma mudança de concepção e de atitude frente ao conhecimento, um redimensionamento das responsabilidades dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam o que requer um longo caminho de trabalho sistemático de reflexão individual e coletiva.

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades a serem construídas pelos estudantes, conforme previsão nos planos de ensino.

Para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão, após a computação dos resultados do rendimento do discente em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

No CTBJ, a verificação da aprendizagem é realizada considerando os seguintes pontos:

Formação Geral Básica

- As avaliações valem de 0 a 10 e a média para efeito de aprovação em todas as disciplinas é 6,0 (seis), ou seja, 60% do valor da nota máxima estabelecida. O sistema de notas consiste em avaliações mensais e bimestrais, sendo considerada a média a soma das avaliações mensais mais a soma das avaliações bimestrais, dividido por dois. Este processo é realizado nos quatro bimestres letivos.
- O aluno será considerado aprovado se obtiver no somatório de suas 4 (quatro) médias um valor igual ou superior a 24 pontos, ou seja, as 4 médias bimestrais devem somar 24 ou mais pontos, que divididos por 4 (média) é igual ou superior a 6,0 (média). Assim o aluno deve obter em cada semestre o mínimo de 12 (doze) pontos para ter sua aprovação por média e não necessitar de recuperação. A média em cada bimestre será obtida através da média aritmética simples da avaliação mensal (*AM*) e da avaliação bimestral (*AB*) realizada no bimestre, dada pela fórmula: $MB = \frac{AM+AB}{2}$.

- A recuperação bimestral será realizada com o objetivo de garantir aos alunos novas oportunidades de aprendizagem e superação das dificuldades identificadas ao longo do bimestre letivo. O aluno que, ao final de cada bimestre, não alcançar a média mínima de 6,0 (seis) pontos, deverá realizar a atividade de recuperação bimestral.
- Após a última recuperação bimestral, caso o aluno não tenha atingido 24,0 (vinte e quatro pontos), será encaminhado para a Prova Final, podendo ficar e até 3 (três) disciplinas. Será considerado reprovado o discente que estiver em situação de recuperação final em mais de 3 (três) disciplinas ou cuja média final for inferior a 3,0 pontos.
- O aluno que for para a Prova Final, deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para ser aprovado. Caso contrário, será reprovado.
- O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em quaisquer das disciplinas do curso, será considerado reprovado por falta, de acordo com o inciso VI, Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- Após aplicação de cada avaliação o professor terá o prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para inserir no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA. Caso o professor não cumpra este prazo, a este será aplicada as penalizações previstas no Regimento Interno do CTBJ.

Resumo da sistemática avaliativa na Formação Geral Básica

- Média Bimestral (MB): 02 (duas) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Semestral (MS): 04 (quatro) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Anual (MA): 08 (oito) avaliações de verificações de aprendizagem.
- MB1: média do 1º bimestre ($1^{\text{a}} \text{ AVA} + 2^{\text{a}} \text{ AVA} / 2$).
- MB2: média do 2º bimestre ($3^{\text{a}} \text{ AVA} + 4^{\text{a}} \text{ AVA} / 2$).
- MB3: média do 3º bimestre ($5^{\text{a}} \text{ AVA} + 6^{\text{a}} \text{ AVA} / 2$).
- MB4: média do 4º bimestre ($7^{\text{a}} \text{ AVA} + 8^{\text{a}} \text{ AVA} / 2$).
- $\text{MS1} = (\text{MB1} + \text{MB2}) / 2$.
- $\text{MS2} = (\text{MB3} + \text{MB4}) / 2$.
- $\text{MA} = (\text{MS1} + \text{MS2}) / 2$.

- Legenda:
- MB1: Média Bimestral 1;
- MB2: Média Bimestral 2;
- MB3: Média Bimestral 3;
- MB4: Média Bimestral 4;
- MS1: Média Semestral do 1º semestre;
- MS2: Média Semestral do 2º semestre.

Itinerário Formativo (Educação Profissional)

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no Curso Técnico em Informática Concomitante levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15h/a ministradas dos componentes curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo. Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais

componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Caso obtenha a média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente. Os discentes poderão dar continuidade aos módulos seguintes, desde que não haja coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas em período especial ou no Regime de Progressão Parcial de acordo com as orientações da Portaria Normativa CTBJ/UFPI Nº 2/2025.

Classificação do aluno

No curso técnico em Informática Concomitante entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Recuperação (REC): a recuperação funcionará da seguinte forma:

- Caso a nota do discente na recuperação seja maior que uma das duas médias bimestrais, esta substituirá a menor média. Dessa forma, a nova média semestral será o resultado da média aritmética entre a nota da recuperação e a maior média bimestral obtida.
- O discente que obtiver média inferior a 6,0 (seis) após a recuperação será submetido à prova final.
- Após a recuperação, os discentes que não obtiverem média igual ou superior a 6,0 (seis) em mais de três disciplinas, estarão reprovados, sem direito a realizar a prova final;

III – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

- Para ser considerado aprovado, o discente deverá ter uma nota igual ou superior a 6,0 (seis) na prova final.

No curso TIC estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação e Prova Final, o estudante que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Média Parcial (MP) menor que 3,0 (três) no componente curricular.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO)

Considera-se Progressão Parcial a possibilidade, assegurada por lei, de o(a) discente ser promovido(a) para a(o) próxima(o) série/módulo, mesmo que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 2 (duas) disciplinas/componentes curriculares da(o) série/módulo anterior, na forma de dependência realizada, obrigatoriamente, no período letivo subsequente à sua ocorrência, concomitantemente à(ao) série/módulo para a(o) qual o(a) discente foi promovido(a) parcialmente, objetivando possibilitar condições favoráveis à superação das defasagens e dificuldades na aprendizagem. Terá direito à Progressão Parcial o(a) discente que, após submeter-se:

1. Às Avaliações Finais e ao Conselho de Classe, permanecer em situação de reprovação em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas, desde que preservada a sequência do currículo ou,

II. Ao final do ano/período letivo, o(a) aluno(a) que não atingiu a média necessária para realização da Prova Final e não alcançou a apreciação do Conselho de Classe, desde que esteja retido(a) em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas.

As demais orientações sobre o regime de progressão parcial estão expostas na Portaria Normativa CTBJ/UFPI nº 02, de 20 de março de 2025.

11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica do Colégio Técnico de Bom Jesus ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;
- V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;
- VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;
- VII – contrair núpcias;
- VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTBJ. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

- a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.
- b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.
- c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar a especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.

14. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes dos Cursos Técnicos e do Ensino Médio.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as organizações didática-pedagógicas (ODP) dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

I – Coordenador de Curso;

II – Docentes da Classe/Curso;

III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;

IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;

V – Pedagogo;

VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

I – Analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;

II – Motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;

III – Colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

IV – Analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

V – Estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VI – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes em situação de recuperação, provas finais e ou Progressão Parcial, quando previsto e em conformidade com o Regimento Interno do CTBJ e da PORTARIA NORMATIVA CTBJ/UFPI Nº 02, DE 20 DE MARÇO DE 2025

VII – Acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

VIII – Estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.

A deliberação de que trata o item VI, pautar-se-á em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – Evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – Envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – Assiduidade;

V – Outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

15. DO DESLIGAMENTO

Serão desligados do Colégio Técnico de Bom Jesus os alunos que se enquadrem nos seguintes casos:

I - Por iniciativa própria do discente, mediante requerimento protocolado junto à Secretaria Acadêmica ou equivalente, em qualquer momento do período letivo;

II - Por iniciativa do Colégio Técnico de Bom Jesus, quando o discente:

a) não comparecer às aulas nos primeiros 15 (quinze) dias letivos, sem justificativa plausível;

b) ausentar-se de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem justificativa plausível;

c) descumprir o regime de matrícula ou exceder o tempo máximo de integralização estabelecido no PPC de cada curso.

No caso de desligamento previsto nos itens anteriores, será considerado o termo de ciência do desligamento, registrado pela Secretaria Acadêmica.

No caso de desligamento por iniciativa dos Colégios Técnicos, o discente poderá apresentar recurso à Direção Geral do Colégio Técnico.

Será desligado do curso técnico o discente cuja matrícula no Ensino Médio/Formação Geral Básica ou no Curso Técnico for cancelada.

Será desligado do Colégio Técnico o discente que não apresentar rendimento acadêmico satisfatório, conforme critérios estabelecidos no Regimento dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório, junto ao Conselho Superior do Colégio Técnico.

16. ESTÁGIO NÃO ORIGATÓRIO

O Estágio Não Obrigatório, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa opcional. Apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008. O estágio tem por objetivo a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do estágio são:

- O aluno poderá iniciar o estágio após ter concluído, totalmente, os componentes curriculares referente ao Módulo II.
- O estágio poderá ser realizado em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, incluindo o próprio CTBJ.

De acordo com a Legislação vigente, que dispõe sobre o Estágio de estudantes dos cursos Técnicos, são três as partes envolvidas nas atividades de estágio: a Instituição de Ensino, que em regra, apresenta um coordenador de curso e um orientador, este sendo o professor que acompanha o Estágio; a Concedente, a qual é representada por um Supervisor, que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver atividades tais como: estudo de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio curricular, desenvolvimento de projetos ou similares e efetivo exercício profissional. As atribuições das partes envolvidas são as seguintes:

Coordenador do curso:

- Indicar um membro do corpo docente como Professor Responsável pela Atividade de Estágio;
- Criar instrumentos de avaliação do Estágio;
- Estimular a celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente;
- Identificar locais e organizações para realização das atividades de Estágio Supervisionado.

Orientador (Professor):

- Divulgar este regulamento junto aos estudantes;
- Fazer visitas sistemáticas, ou periódicas, na Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Supervisionado;

- Manter contato com o Supervisor do Estágio Supervisionado na Instituição;
- Estar atento à postura ética que o trabalho requer;
- Avaliar e emitir o resultado final dos Estágios Supervisionados;
- Analisar o Relatório Final entregue pelos estagiários.

Concedente

- Celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário;
- Nomear um Supervisor de Estágio da própria empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários;
- Orientar o estagiário durante o período de Estágio;
- Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio;

Estagiário

- Cumprir a carga horária destinada ao Estágio;
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio;
- Observar o horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o Estágio;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio.

O ingresso dos alunos nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o PPC do curso, mediante documentação, abaixo, exigida:

1. Ofício de encaminhamento do estagiário;
2. Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário;
3. Termo de compromisso para realização do estágio;
4. Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa;
5. Ficha de Avaliação Final;
6. Ficha de frequência.

Portanto, ao concluir o Estágio Não Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório das atividades realizadas.

17. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Bom Jesus estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;

- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

18. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

18.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

18.2. Ambientes disponíveis no colégio

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambientes, salas de professores: 7.880 m²

INSTALAÇÕES	Descrição
Administração	01 unidade com salas destinadas a diretoria, secretaria, coordenação de cursos.
Complexo de esporte	01 ginásio poliesportivo com 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra ao centro, 02 banheiros e dois vestiários.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade com depósitos de mantimentos e banheiro
Lanchonete	Espaço destinado à exploração de serviço de lanchonete/cantina
Pavilhão de aulas	11 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; kit de multimídia.
Laboratório de Informática	02 laboratórios equipados com 22 computadores cada.
Laboratório de manutenção de informática	01 unidade equipada com bancadas e ferramentas adequadas à respectiva finalidade.

Laboratório de solos	Estrutura equipada com instrumentos diversificados e adequados para análises químicas e físicas de solos
Laboratório de Biologia	Contém microscópio studar gmodo, microscópio monocular Microscópio monocular, bivolt e estereomicroscópio completo (lupa)
Núcleo de Tecnologia de Informação	Contém equipamentos de informática diversos, incluindo computador, monitor, teclado, Mouse, caixa de som, mesa de som, webcam, microfone; impressora, dispositivos de armazenamento, etc.
Laboratório de Robótica	01 laboratório equipado com 15 computadores
Alojamento de motoristas	02 camas beliches, 01 ar-condicionado, 01 banheiro.
Arquivo morto	01 unidade
Laboratório de Enfermagem	Instalado em uma área de 43,5m2. Contempla os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar.
Auditório	01 unidade, equipado com 120 poltronas em tecido cinza de material estofado/metal.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

18.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática possui como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojetor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratórios de Informática

Capacidade: 40 alunos.

Objetivo: capacitar os(as) alunos(as) para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de softwares.

Funcionamento: 01 (um) aluno por computador.

Laboratório de Manutenção e Redes:

Capacidade: 20 alunos.

Objetivo: capacitar o aluno para a instalação e configuração de softwares básicos (setup, sistemas operacionais, etc.), demonstrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores, e introduzir os conceitos e práticas essenciais de manutenção de redes de computadores.

Funcionamento: no mínimo 02 (dois) alunos por computador.

Salas de Aula

Objetivo: prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

19. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física e acervo bibliográfico adequado. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, além de cabines para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 07 horas às 17 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 funcionário terceirizado (Operador de micro) que desenvolve paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a manutenção básica de demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 3.000 volumes.

20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ especificamente, na Formação Geral (Ensino Médio) possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

QUADRO DOCENTE DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (ENSINO MÉDIO) - CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ademir Martins de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em História	Mestre	DE
Alessandra Maria Magalhães	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras Espanhol	Mestre	DE
João Victor Alves Amorim	Professor EBTT	Licenciatura Plena Geografia	Mestre	DE
Geovania Figueiredo da Silva	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre	DE
Gessielma Aparecida de Sousa Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras	Mestre	DE
Carmélia Maria Prado de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista	DE
Rebeca Natanaely de Paiva Alcantâra	Professor EBTT	Licenciatura plena em Letras Inglês	Especialista	DE
Egnilson Miranda de Moura	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Matemática	Doutor	DE
Jose Mailson Ramos Feitosa	Professor EBTT	Graduação em Física	Mestre	DE
Fabiana Costa de Sousa	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras-Português	Mestre	DE
Káthia Raquel Piaulino dos Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras Português	Mestre	DE
Maurício Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Computação	Doutor	DE
Louhana Moreira Rebouças	Professor EBTT	Licenciatura em Química	Doutora	DE
Dalvan Batista Araújo	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação do Campo	Especialista	40H

O Colégio Técnico de Bom Jesus, especificamente no 5º Itinerário formativo, curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE INFORMATICA CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Fábio Henrique Pahé Lima Pinheiro	Assistente em Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente em Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente em Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar em Agropecuária
Francisco Botelho Costa	Assistente em Administração
Francinalva de Moraes Sousa	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Lucas Henrique da Silva Cordeiro	Assistente em Administração
Francielle Xavier Dias	Psicóloga

21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização da Formação Geral e 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Bom Jesus refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- Do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Informática fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 03 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – Até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – Até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O CTBJ deve emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio que evidencie os saberes da Formação Geral Básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Informática), conforme a legislação vigente.

O Diploma de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Bom Jesus poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 147, p. 5, 1 ago. 2024.

_____. Lei nº 14.952, de 6 de agosto de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de estabelecer regime escolar especial para atendimento a educandos nas situações que especifica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 7 ago. 2024.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: Lei Nº 11.788/2008, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos. Brasília, DF, 2018.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. 3^a Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, 14 nov. 2024.

_____. Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM)). Brasília, 2018.

_____. Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025. Dispõe sobre a organização didática-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios. *Teresina*, 16 jul. 2025

_____. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Resolução Nº 548/2023. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2023.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM)). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

ANEXO I – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ºANO	90h	---
EMENTA: O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na 1ª Série do Ensino Médio, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam os 06 (seis) Campos de Atuação Social, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: o Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos. Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa englobam a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Se não bastasse, preocupam-se com a Morfossintaxe e com os elementos notacionais da escrita; com a Variação linguística; com questões pertinentes ao Léxico/morfologia, à semântica e ao estilo e com a Curadoria de informação. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; à produção de textos orais; à relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Vale destacar, também, que as estratégias de leitura (apreensão dos sentidos globais do texto) e as estratégias de escrita (textualização, revisão e edição) também são objetos de conhecimento importantes deste Componente Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. 1ed. São Paulo, Moderna, 2011. 2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 3.BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Volume Único. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.		

5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181p.
2. BORTONI-RICARDO. S. M. [et al.]. Por que a escola não ensina gramática assim? 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
3. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
4. FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. 2ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 207p.
5. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e Escrever estratégias de produção textual. 2ed. São Paulo: Contexto, 2015.
6. _____ . Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ed. São Paulo: Contexto.
7. MACHADO, A.R. (Coordenação), LOUSADA, E. e ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
8. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 133p.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	90h	---
EMENTA:		
<p>Estudos linguísticos:</p> <p>Aspectos morfológicos e semânticos em estruturas textuais. Contexto de produção. Escolha vocabular e efeitos de sentido. Recursos estilísticos e morfossintáticos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos compostionais e estilísticos. Regras, normas e regularidades das gramáticas (normativas descritivas, prescritivas, "de uso"). Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro. Relações lógico-discursivas. Coesão e coerência. Aspectos sintáticos e semânticos da coordenação e da subordinação. Regras gerais específicas de concordância verbal, nominal, regência verbal e regência nominal e efeitos de sentido.</p> <p>Estudos de leitura e produção textual:</p> <p>Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralingüísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático.</p> <p>Estudos literários:</p>		

Estudo do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo, do Simbolismo e da Literatura Contemporânea, articulando texto e contexto sociopolítico-cultural e mobilizando diferentes semioses. Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana, a afro-brasileira e latino-americana. Condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Literatura de denúncia, marginal ou periférica: apreciação de aspectos éticos, estéticos e políticos em gêneros artístico literários de várias linguagens e semioses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, R.G. (org.) Português; ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista).

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. Interpretação de textos; construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

TERRA, E. Curso Prático de Gramática. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Gramática Reflexiva; texto, semântica e interação. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. Para entender o texto; leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

TERRA, E.; De NICOLA, J. Português de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	90h	---
EMENTA:		
<p>Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa na última etapa do Ensino Médio englobam a reconstrução das condições de produção de textos, a forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; a estratégia de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos; o estilo, os efeitos de sentido; o léxico e a morfologia; estudo sobre a estrutura da Língua Portuguesa; as estratégias de leitura e curadoria de informação; a fono-ortografia; a exploração da multissemiose na discussão oral. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade; ao estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; aos efeitos de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; à apreensão do sentido geral dos textos; à apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade e, por fim, e não menos importante, ao estudo das manifestações literárias (Do Pré-modernismo aos dias atuais).</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: <u>Moderna Plus: Português: Contexto, interlocução e sentido.</u> Volume III, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.</p> <p>BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, <u>Língua Portuguesa por Toda a Parte,</u> volume III, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024.</p> <p>CEREJA, William ...[et al] , <u>Língua Portuguesa</u> , volume 3: Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BRASIL. <u>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.</u> Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <u>Literatura Brasileira.</u> São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>DELMANTO,D. & CASTRO, M. da C. <u>Português , Ideias& Linguagens,</u> São Paulo, Saraiva,2007. 368p</p> <p>FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- <u>Para Entender o Texto,</u> São Paulo, Ática, 1991. 390p DE NICOLA, José. <u>Gramática:</u> palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione,</p>		

2009. 320p.

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ºANO	30h	---
EMENTA: Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, com o estabelecimento de relações entre diversos segmentos do texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele, articulando informações textuais e conhecimentos prévios. Escrever textos coerentes e coesos, considerando as condições de produção textual (interlocutor, objetivo, situação, gênero e suporte), empregando mecanismos coesivos adequados e recursos relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochard. Português: Linguagens – Volume 1. São Paulo: Atual, 2020.		
FARIA, Francisco Platão. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Atlas, 2012.		
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ensino Médio – Área de Linguagens. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br		
KOCH, Ingredore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar: práticas de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KOCH, Ingredore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2021.		
ABREU, Antônio Suárez. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Ática, 2011.		
GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.		
ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.		
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.		
FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Lúcia. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do escrito. Campinas: Mercado de Letras, 1991.		
PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.		

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	60h	---
EMENTA:		
<p>Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BARRETO, R.G. (org.) <i>Português; ensino médio</i>. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista).</p> <p>CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. <i>Interpretação de textos; construindo competências e habilidades em leitura</i>. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>TERRA, E. <i>Curso Prático de Gramática</i>. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011.</p> <p>KOCH, Ingredore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar: práticas de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BAGNO, M. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i>. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. <i>Gramática Reflexiva; texto, semântica e interação</i>. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. <i>Para entender o texto; leitura e redação</i>. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.</p>		

TERRA, E. ; De NICOLA, J. *Português de olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ºANO	60h	---
EMENTA:		
Estudo do texto argumentativo, sobretudo em contextos avaliativos (compreender o significado do escrever para ser avaliado); A produção do texto dissertativo-argumentativo com foco nas competências na redação do ENEM; argumentar e persuadir; A estrutura da argumentação e tipos de argumentos; Argumentação retórica: Mecanismos de coesão Textual; Coerência: Estudo da pontuação como elemento de construção de sentidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: Moderna Plus: Redação. Volume único, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.		
BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, Redação por Toda a Parte, volume único, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024.		
CEREJA, William ...[et al] , Redação : Linguagens e suas tecnologias 1 : volume único : Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.		
DIONISO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e ensino KOCH, Ingredore G.V. Ler e compreender os sentidos do texto 2006.		
KOCH, Ingredore G.V. Ler e compreender os sentidos dos textos. São Paulo: Contexto, 2006.		
MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. São Paulo: Contexto,		
MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:		

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60 h	---
EMENTÁRIO		
Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking.		
Imperative form. Personal Pronouns. Possessive Adjective and Pronouns. Simple Present tense. Articles. Present Continuous. Simple Past and Past Continuous. Prepositions of place. Prepositions of time. Question Words. Adjective Formation. Comparative and Superlatives. Simple Future/ Going to future. Indefinite Pronouns.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. <i>High Up 1: Inglês para o Ensino Médio</i> . São Paulo: Ática, 2022.		
DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. <i>Time to Share 1: Inglês Ensino Médio</i> . São Paulo: Moderna, 2021.		
FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <i>Ways: English for Life: ensino médio: volume único</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.		
FTD. <i>Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.		
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. <i>Alive High 1: Inglês Ensino Médio</i> . São Paulo: Macmillan, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CAMERON, Lynne. <i>Teaching Languages to Young Learners</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2012.		
HARMER, Jeremy. <i>The Practice of English Language Teaching</i> . 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.		

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60 h	---
EMENTÁRIO		
Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking.		
Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous Tense. Gerund / Infinitive. Quantifying nouns. Past Perfect / Past Perfect Continuous. Modal Verbs. Tag Questions. Links. Double Links. Conditionals. Passive Voice. Reported Speech. Wishes vs Regrets. Phrasal Verbs.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. <i>High Up 1: Inglês para o Ensino Médio</i> . São Paulo: Ática, 2022.		
DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. <i>Time to Share 1: Inglês Ensino Médio</i> . São Paulo: Moderna, 2021.		
FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <i>Ways: English for Life: ensino médio: volume único</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.		
FTD. <i>Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias</i> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.		
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. <i>Alive High 1: Inglês Ensino Médio</i> . São Paulo: Macmillan, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CAMERON, Lynne. *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. *Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know*. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. *The Oxford Companion to the English Language*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral
3º ano	60 h	---

EMENTA:

Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking.

Text Comprehension. Personal Pronouns. Present continuous. Simple present. Whquestions. Modal verbs: can/ could. Simple past – Regular and Irregular verbs. Possessive– adjectives and pronouns. Genitive case. Sentence connectors – Addition. Future tenses. Quantifying nouns. Modal Auxiliary Verbs: May, Might. Question Tags. Relative Pronouns. Simple Past and Past Continuous. Comparative and Superlatives. Definite and Indefinite Articles. Modals – Must, have to, should, ought to, had better. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous. Indefinite Pronouns. Past Perfect Simple and Continuous. Gerund and Infinitive. The Passive Voice. Reflexive Pronouns. Conditional Sentences. Direct and Indirect Speech.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022.

DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021.

FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. *Ways: English for Life: ensino médio: volume único*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

FTD. *Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMERON, Lynne. *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. *Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know*. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. *The Oxford Companion to the English Language*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA:		
Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
UNIDAD 1		
Gênero do discurso: desenho artístico Tema: representação do mundo Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales, Verbos SE y ESTAR en presente de indicativo, Artículos determinados e indeterminados, adjetivos posesivos; Escrita Leitura complementar		
UNIDADE 2		
Gênero do discurso: Poema musicado; Tema: arte como forma de conscientização; Prática auditiva; Gramática: Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo, números cardinales, signos de puntuación; Prática de leitura Escrita; Leitura complementar		
UNIDADE 3		
Gênero do discurso: infográfico Tema: educação e diversidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente do indicativo verbos irregulares, Demostrativos, Números cardinales Atividade de produção escrita; Leitura complementar		
UNIDADE 4		
Gênero do discurso: anúncio de campanha social Tema: combate à decriminação; Prática auditiva; Gramática: Construcciones condicionales y temporales, presente de indicativo: verbos irregulares, pronombres interrogativos, Conectores; Leitura complementar Prática escrita		
UNIDADE 5		
Gênero do discurso: notícia escrita e manchete Tema: identidade e cidadania; Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito indefinido de indicativo: verbos regulares e irregulares, números cardinais; Prática escrita Leitura complementar.		
UNIDADE 6		

Gênero do discurso: Campanha educativo em vídeos curtos. Tema: redes sociais e bem-estar emocional; Prática auditiva; Gramática: Imperativo afirmativo y negativo: verbos regulares e irregulares. Leitura complementar; Prática escrita.

UNIDADE 7

Produto final: campanha contra o *bullying* nas escolas; Gênero do discurso: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias; Tema: a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. São Paulo, SM, 2013.

LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume I. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 1. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	30h	---
EMENTA:		
Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
UNIDAD 8		
Gênero do discurso: folheto turístico Tema: arte urbana, arte de rua Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbos en Gerundio, Formación del plural de sustantivos y adjetivos, colocación de pronombres a-áticos; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 9		
Gênero do discurso: videosinopse Tema: problemas de moradias em cidades latino-americanas Prática auditiva Gramática: Conectores, acentuación gráfica. Prática de leitura Leitura complementar.		
UNIDADE 10		
Gênero do discurso: Verbeto de diccionario Tema: cultura e interculturalidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Derivación Prática escrita. Leitura complementar		
UNIDADE 11		
Gênero do discurso: entrevista em podcast Tema: mulheres em destaque Prática auditiva Gramática: Pretérito Perfecto Compuesto de indicativo, Verbos haber y tener, Conectores. Leitura complementar		
UNIDADE 12		
Gênero do discurso: manual educativo Tema: notícias falsas e suas consequências Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente de Subjuntivo: verbos regulares e irregulares, Intensificadores: muy y mucho. Prática escrita Leitura complementar		
UNIDADE 13		
Gênero do discurso: notícia oral. Tema: cidadania e participação social Prática auditiva Gramática: Contraste entre pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido de indicativo, pronombres personales de complemento, Pretérito Imperfecto de Indicativo. Leitura complementar.		
UNIDADE 14		

Produto final: Campanha contra a desinformação sobre saúde Gênero do discurso: Entrevista em podcast, postagem para rede social, vídeo informativo. Tema: a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed.São Paulo: Moderna,2024.
- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 2. São Paulo, SM, 2013.
- LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume II. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 2. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTA:		
Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
UNIDADE 15		
Gênero do discurso: História em quadrinhos Tema: A função crítica do humor Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales complemento, Perífrasis “IR + infinitivo”; Prática escrita Leitura complementar.		
UNIDADE 16		
Gênero do discurso: resenha de livro Tema: Cultura e lazer Prática auditiva Gramática: Apócope, Pronombres y advérbios relativos, Condicioal Simple. Prática de leitura Leitura complementar		
UNIDADE 17		
Gênero do discurso: Reportagem escrita Tema: história e cultura afro-brasileira Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito Imperfecto de Subjuntivo, Posesivos. Prática escrita. Leitura complementar		
UNIDADE 18		
Gênero do discurso: documentário Tema: “descobrimento” e “Conquista” da América. Prática auditiva Gramática: Artículo LO, Pretérito Pluscuamperfecto de indicativo. Leitura complementar		
UNIDADE 19		
Gênero do discurso: artigo de divulgação científica Tema: a importância da ciência Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbo Gustar, Futuro Simple de indicativo. Prática escrita Leitura complementar		
UNIDADE 20		
Gênero do discurso: videocurrículo. Tema: os mundos do trabalho Prática auditiva Leitura complementar		
UNIDADE 21		

Produto final: Jornal mural sobre profissões e ofícios. Gênero do discurso: Entrevista, notícia, reportagem, história em quadrinhos. Tema: a importância de valorizar todas as profissões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna,2024.
- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 3. São Paulo, SM, 2013.
- LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume III. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 3. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: ARTES		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	30h	
EMENTÁRIO		
I BIMESTRE:		
1. DANÇAS E RITMOS BRASILEIROS		
1.1. A resistência das Danças afro-brasileiras		
1.2. Colonialidade e descolonialidade		
1.3. Origens do samba		
1.4. O movimento da Bossa Nova		
1.5. A vez do funk brasileiro		
II BIMESTRE:		
2. IMPROVISAÇÃO E EXPRESSIVIDADE		
2.1. Improvisação no teatro		
2.2. A construção de sentidos na dança		
2.3. Elementos do movimento corporal		
2.4. Dança: expressividade e comunicação		
2.5. Improvisação na música		
III BIMESTRE:		
3. REPRESENTATIVIDADE NEGRA BRASILEIRA		
3.1. O poder contestador do teatro negro		
3.2. Vozes negras: mulheres nas artes visuais e no audiovisual		
3.3. Arte para combater o racismo		
IV BIMESTRE:		
4. CULTURAS URBANAS		
4.1. Danças urbanas no Brasil		
4.2. O grafite das ruas		
4.3. A música do movimento hip-hop		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.		
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Tereza. Didática do ensino da arte: a língua do mundo. 4. ed. São Paulo: FTD, 2010.		

PENNA, Maura. Educação musical e cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COUTINHO, Rejane Galvão. Educação e artes visuais: diálogos, questões e práticas. Campinas: Papirus, 2009.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. Arte na educação escolar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DIGITAL		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA:		
Noções básicas de informática: hardware, software e sistemas operacionais. Princípios fundamentais da computação. Algoritmos e lógica de programação básica. Algoritmos e transformação digital. Mundo digital e artefatos digitais. Cultura digital e pensamento computacional. Inteligência artificial e uso ético da tecnologia. Busca de informações online e vida nas redes. Comportamento ético e cidadania digital. Segurança digital: direitos, deveres e formas de proteção. Privacidade e exploração de dados pessoais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: Unesco, 2024. 44 p.		
VALENTE, J. A. Aprendizagem criativa: tecnologias, projetos e ferramentas. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.		
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – Conceitos Básicos. 11. ed. São Paulo: GEN LTC, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALVES, Lynn; LOPES, David (org.). Educação e plataformas digitais: popularizando saberes, potencialidades e controvérsias. Salvador: EDUFBA, 2021.		
BOSTROM, Nick. Superinteligência: caminhos, perigos, estratégias. São Paulo: Darkside, 2018. 549 p.		
BRASIL. Lei n. 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2023.		
FERRARI, A. C. et al. Guia da Educação Midiática. 1. ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.		
KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2020.		

WING, J. Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 1-10, maio-ago. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. Ensino de computação na Educação Básica. São Paulo: SBC, c. 2024.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º	60h	---
EMENTA:		
I BIMESTRE:		
1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL		
1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais		
1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local		
1.3. Jogo e a atividade física		
1.4. Jogos Olímpicos		
II BIMESTRE:		
2. ESPORTES		
2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)		
2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)		
2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)		
2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)		
2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)		
III BIMESTRE:		
3. GINÁSTICA E LUTAS:		
3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico		
3.2. Atividade física e qualidade de vida		
3.3. A Capoeira		
3.4. Identificando e conhecendo outras lutas		
IV BIMESTRE:		
4. DANÇAS:		
4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras		
4.2. Corpo e Dança		
4.3. Danças Regionais		
4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º	30h	---
EMENTA:		
I BIMESTRE:		
1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL		
1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais		
1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local		
1.3. Jogo e a atividade física		
1.4. Jogos Olímpicos		
II BIMESTRE:		
2. ESPORTES		
2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)		
2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)		
2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)		
2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)		
2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)		
III BIMESTRE:		
3. GINÁSTICA E LUTAS:		
3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico		
3.2. Atividade física e qualidade de vida		
3.3. A Capoeira		
3.4. Identificando e conhecendo outras lutas		
IV BIMESTRE:		
4. DANÇAS:		
4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras		
4.2. Corpo e Dança		
4.3. Danças Regionais		
4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Comprendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º	30h	---
EMENTA:		
I BIMESTRE:		
1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL		
1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais		
1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local		
1.3. Jogo e a atividade física		
1.4. Jogos Olímpicos		
II BIMESTRE:		
2. ESPORTES		
2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)		
2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)		
2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)		
2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)		
2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)		
III BIMESTRE:		
3. GINÁSTICA E LUTAS:		
3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico		
3.2. Atividade física e qualidade de vida		
3.3. A Capoeira		
3.4. Identificando e conhecendo outras lutas		
IV BIMESTRE:		
4. DANÇAS:		
4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras		
4.2. Corpo e Dança		
4.3. Danças Regionais		
4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Comprendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º Ano	120h	---
EMENTA:		
<p>A Teoria dos Conjuntos e Conjuntos numéricos</p> <p>Equações e inequações do 1º e 2º grau e Matemática financeira</p> <p>Geometria plana: triângulos e proporcionalidade</p> <p>Circunferência, círculo e área de figuras planas</p> <p>Funções gerais e gráficos</p> <p>Função polinomial do 1º grau ou função afim</p> <p>Função polinomial do 2º grau ou função quadrática</p> <p>Função modular</p> <p>Função exponencial</p> <p>Função logarítmica</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume I. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024.</p> <p>Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024.</p> <p>Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024.</p> <p>Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016.</p> <p>Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Conjuntos e funções, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.</p> <p>Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Funções e progressões, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.</p>		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: funções Afim, quadrática, exponencial e logarítmica. 1^a Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: grandezas, sequências e matemática financeira. 1^a Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Funções e aplicações. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Grandezas, Álgebra e Algoritmos. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º Ano	120h	---
EMENTA:		
Sequências Trigonometria no triângulo retângulo Circunferência trigonométrica: seno, cosseno Outras razões trigonométricas e adição de arcos Funções trigonométricas e resolução de triângulos Análise combinatória Geometria de posição e poliedros Prismas e pirâmides Corpos redondos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024. Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume II. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024. Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024. Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 2. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria e Trigonometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Sistema, Matemática financeira e Grandezas, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Matrizes, Sistemas Lineares e Geometria analítica. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Trigonometria, Fenômenos periódicos e Programação. 1^a Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Trigonometria. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias. Matrizes e Geometria analítica. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	120h	---
EMENTA:		
<p>Probabilidade</p> <p>Estatística Básica</p> <p>Matrizes</p> <p>Sistemas lineares e determinantes</p> <p>Geometria analítica: ponto e reta</p> <p>Complementos sobre o estudo da reta</p> <p>Equações da circunferência</p> <p>As cônicas: elipse, hipérbole e parábola</p> <p>Conjunto dos números complexos</p> <p>Polinômios e equações polinomiais</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume III. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024.</p> <p>Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume III, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024.</p> <p>Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024.</p> <p>Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016.</p> <p>Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.</p> <p>Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Estatística, Combinatória e Probabilidade, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.</p> <p>Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Geometria Espacial e Plana. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020</p>		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Estatística, Análise combinatória e Probabilidade. 1^a Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Geometria Plana e Espacial. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. 1^a Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA:		
Introdução à Química; Propriedades e estrutura da matéria; Leis Ponderais; Estrutura atômica; Tabela periódica; Radioatividade; Ligações químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Estequioimetria e Estudo dos Gases.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.		
USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.		
LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001.		
BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012.		
FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60h	---
EMENTA:		
Estudo das soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.		
USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.		
LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001.		
BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012.		
FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTA:		
Introdução aos compostos orgânicos; Funções Orgânicas, Propriedades dos compostos Orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas e Polímeros Sintéticos e Polímeros Naturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.		
USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.		
LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		
MCMURRY, John. <i>Química Orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-22125-869.		
SOLOMONS, T.W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. <i>Química Orgânica</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN 978-85-216-3548-2.		
CAREY, Francis A.; GIULIANO, Robert M. <i>Química orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-22125-869.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTÁRIO		
<p>Introdução à física.</p> <p>Cinemática escalar e vetorial.</p> <p>Vetores.</p> <p>Teorema do Trabalho e Conservação da Energia Mecânica.</p> <p>Impulso e Conservação da Quantidade de Movimento.</p> <p>Gravitação dos Corpos Celestes.</p> <p>Fluidoestática e Fluidodinâmica</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1^a ed, São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1^a ed, São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.</p> <p>MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3^a edição. São Paulo: Moderna, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.</p> <p>GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.</p>		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60h	---
EMENTARIO		
Termometria e Calorimetria. Gás Ideal. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica. Ondulatória e fenômenos ondulatórios. Óptica Física - Ondas Eletromagnéticas. Óptica Geométrica e fenômenos ópticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. GASPAR, A. Comprendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013. HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTÁRIO		
<p>Introdução à Eletricidade.</p> <p>Eletrostática.</p> <p>Eletrodinâmica.</p> <p>Introdução ao magnetismo.</p> <p>Eletromagnetismo.</p> <p>Introdução à física quântica.</p> <p>Noções de Relatividade Restrita.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1^a ed, São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1^a ed, São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.</p> <p>MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3^a edição. São Paulo: Moderna, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.</p> <p>GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.</p>		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---
EMENTA:		
<p>Introdução à Biologia: Estudo da Biologia como Ciências da Natureza e sua importância. Conhecimento e método científico, origem da vida e evolução do conhecimento.</p> <p>Citologia: estrutura e função celular, organelas, membranas, divisão celular: mitose e meiose.</p> <p>Metabolismo energético: regulação genética das atividades celulares, respiração celular, fotossíntese e quimiossíntese.</p> <p>Reprodução e embriologia: mecanismos de reprodução e desenvolvimento embrionário básico.</p> <p>Histologia: identificação e estudo dos tecidos epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba: Intersaberes, 2022.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>AURÉLIO, C. J. Citologia e histologia descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024.</p> <p>GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.</p> <p>KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Bio – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.</p> <p>MOLINARI, S. L. Embriologia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p>		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---
EMENTA:		
<p>Taxonomia e Sistemática: princípios de classificação biológica, critérios evolutivos e nomenclatura científica.</p> <p>Reinos Biológicos: estudo comparativo de Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia, com suas principais características morfológicas, fisiológicas, ecológicas e econômicas.</p> <p>Vírus: estrutura, ciclos de replicação, importância médica, ambiental e biotecnológica.</p> <p>Fisiologia Vegetal: fotossíntese, transpiração, nutrição mineral, hormônios vegetais e adaptações ao ambiente.</p> <p>Fisiologia Animal: estudo dos principais sistemas corpóreos – digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino, locomotor e reprodutor – com enfoque em funcionamento, integração e saúde.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje: volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.</p> <p>MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. Fundamentos de biologia: taxonomia, fisiologia vegetal e animal. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: volume 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022.</p> <p>AURÉLIO, C. J. Fisiologia animal e vegetal descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>MOLINARI, S. L. Microbiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p> <p>SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade. Belo Horizonte: UFMG, 2022.</p>		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---
EMENTA:		
<p>Genética: leis de Mendel, genética molecular, mutações, engenharia genética e biotecnologia.</p> <p>Evolução: teorias evolutivas, seleção natural, deriva genética, especiação e diversidade biológica.</p> <p>Ecologia: níveis de organização da vida, ecossistemas, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, dinâmica de populações e comunidades.</p> <p>Meio Ambiente e Sustentabilidade: impactos ambientais, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e biotecnologias ambientais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje: volume 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.</p> <p>MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. Fundamentos de biologia: genética, evolução e ecologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: volume 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022.</p> <p>AURÉLIO, C. J. Genética descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</p> <p>ODUM, E. P.; BARRETO, R. S. Ecologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba: Intersaber, 2022.</p> <p>SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade. Belo Horizonte: UFMG, 2022.</p>		

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1^a	60h	---
EMENTA:		
Unidade 1		
1. Introdução da História 2. A Pré-História da Humanidade		
Unidade 2		
3. Mesopotâmia 4. África Antiga: Egito e Nubia 5. Hebreus, Fenícios e Persas 6. Civilização chinesa		
Unidade 3		
7. Civilização grega 8. Civilização romana 9. Império Bizantino		
Unidade 4		
10. Os Francos e o Feudalismo 11. Civilização árabe-mulçumana 12. Formações Políticas africanas 13. Formação das monarquias nacionais 14. As Grandes Navegações 15. Renascimento 16. Reformas Protestantes		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 1º Ano; São Paulo: FTD, 2024.		
DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 1º Ano, São Paulo: Ática. 2024.		
VIEIRA, Felipe de Paula Góis <i>et al.</i> ; Moderna Plus História, 1º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou ofício de historiador*. Tradução André Tlles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

DUBY, Georges (org.). *História da vida privada: da Europa feudal à Renascença*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 2.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco Silva. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2011.

GUIA MITOLOGIA GREGA. *Mitos, deuses e heróis gregos*. On Line Editora, ano 1, n. 1, s/a.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

SAID. Edward W. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2^a	60h	---
EMENTA:		
<p>Unidade 1</p> <p>1. América Indígena 2. Colonização espanhola e inglesa na América 3. A América Portuguesa e as invasões holandesas</p> <p>Unidade 2</p> <p>4. Africanos no Brasil: dominação e resistência 5. Expansão e ouro na América Portuguesa 6. A Revolução Inglesa 7. A Revolução Industrial</p> <p>Unidade 3</p> <p>8. O Iluminismo 9. A formação dos Estados Unidos 10. Revolução Francesa e a Era Napoleônica 11. Independência do Haiti e da América Espanhola 12. Emancipação política do Brasil 13. O Primeiro reinado no Brasil</p> <p>Unidade 4</p> <p>14. Período regencial no Brasil 15. O Segundo reinado no Brasil 16. Abolição da escravatura e o advento da República no Brasil</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 2º Ano; São Paulo: FTD, 2024.		

DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 2º Ano, São Paulo: Ática. 2024.

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 2º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Filipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CASTRO, Celso. A Proclamação da República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
(Descobrindo o Brasil).

CAVALCANTE, Paulo. Eu quero é ouro. Revista da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, ano 4, nº 38, nov. 2008.

COSTA, Emilia Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 8. Ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007.

DEL PRIORE, Mary.; VENÂNCIO, Renato P. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

Dantas, Mônica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções: homens livre pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). O Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. v. 1, 2 e 3.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3^a	60h	---
EMENTA:		
<p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Industrialização e Imperialismo 2. A Primeira Guerra Mundial 3. A Revolução Russa 4. Primeira República no Brasil <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none"> 5. A Grande Depressão 6. Os Fascismos 7. Segunda Guerra Mundial 8. A Era Vargas 9. A Guerra Fria <p>Unidade 3</p> <ul style="list-style-type: none"> 10. Independências: África e Ásia 11. O socialismo real 12. Governos populistas no Brasil 13. O Regime Militar <p>Unidade 4</p> <ul style="list-style-type: none"> 14. O fim do bloco soviético e a nova ordem Mundial 15. O Brasil e a nova ordem mundial 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 3º Ano; São Paulo: FTD, 2024.		
DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 3º Ano, São Paulo: Ática. 2024.		

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 3º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRAZ, Francisco César. Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GOMES, Angéla de Castro. (Coord.). Olhando para dentro (1930-1964). Rio de Janeiro: Objetiva, 2013

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letres, 1995.

PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SEVCENKO, Nicolau (Orr.). História da vida privada no Brasil: República da Belle Époque a era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. 2.ed. v 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2013. (História do brasil Nação: 1808-2010).

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1^a	60	---
EMENTA:		
Estudo dos conceitos fundamentais da Geografia, com ênfase na compreensão do espaço geográfico e na linguagem cartográfica. Abordagem dos conceitos-chave da ciência geográfica, localização geográfica, orientação e representação cartográfica. Introdução às principais categorias de análise (território, região, paisagem, lugar e escala). Análise das relações entre natureza e sociedade, considerando as transformações ambientais e os desafios da sustentabilidade. Discussão sobre globalização, redes, fluxos e interdependências, bem como os impactos sociais, culturais e ambientais desses processos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.		
TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.		
VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. 7 ^a ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.		
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.		
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		
CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.		
CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.		
HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.		
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Noções básicas de cartografia. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Geografia, 2021.		
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2^a	60	---
EMENTA:		
Estudo das dinâmicas econômicas e sociais no mundo contemporâneo, com ênfase nos processos de industrialização, urbanização e transformações do espaço geográfico. Análise crítica das relações entre trabalho, ciência e tecnologia, considerando os impactos da inovação no território brasileiro. Compreensão das dinâmicas populacionais, das migrações e dos desafios da sociedade multicultural. Discussão sobre poder, política, fronteiras, disputas territoriais e geopolítica em escala global, relacionando conflitos, acordos e organizações internacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.		
TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.		
VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2..		
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		
CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.		
HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.		
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		
MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.		
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 2. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.		
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. 3 ^a ed. São Paulo: Global Editora, 2015.		
SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 5 ^a ed. São Paulo: Edusp, 2009.		

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3^a	60	---
EMENTA:		
Aprofundamento do estudo da relação entre sociedade, espaço e natureza, com foco nos problemas socioambientais contemporâneos e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Análise da formação e da organização do espaço agrário, industrial e urbano no Brasil e no mundo, discutindo desigualdades regionais e socioespaciais. Estudo dos processos de globalização, regionalização e integração econômica em escala mundial e latino-americana. Reflexão crítica sobre cidadania, cultura, identidades e desafios para a construção de sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.		
TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.		
VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3..		
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		
CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.		
HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 10 ^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.		
HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.		
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		
MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1994.		
MESQUITA, Olindina Vianna; SILVA, Solange Tietzmann (coord.). Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Geografia, 1993. 166 p.		

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 3. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

DISCIPLINA: FILOSOFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---
EMENTA:		
<p>Introdução aos estudos filosóficos: conceito de filosofia, principais fases de sua história e os problemas que a determinaram, sua importância para se entender os fundamentos do conhecimento humano. Teoria do Conhecimento. Antropologia Filosófica. Filosofia das Ciências. Ética. Filosofia Política. Estética. Filosofia Contemporânea no Brasil.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. <u>Moderna Plus: Filosofia</u>. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.</p> <p>_____, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. <u>Filosofando: Introdução à Filosofia</u>. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>COTRIM, Gilberto <u>Fundamentos de filosofia</u> / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BRASIL. <u>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</u>. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>FILHO, Juvenal Savian, <u>Filosofia e Filosofias: existência dos sentidos</u>, 1ª edição- Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>FIGUEIREDO, Vinícius, REPA, Luiz, CUTER, João Vergílio, FILHO, Roberto Bolzani, VALENTIM, Marco, NETO, Paulo Vieira: Temas e percursos, 2ª edição, São Paulo: editora Berlendis Vertecchia Editores, 2016</p> <p>GALLO, Filosofia: Experiência do Pensamento- 2ª edição- São Paulo editora Scipone, 2017</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Prefácio. In: MARÇAL, Jairo. (Org.). <u>Antologia de textos filosóficos</u>. Paraná: SEED, 2009.</p> <p>VASCONCELOS, José Antônio, Reflexões: Filosofia e cotidiano - 1ª edição- São Paulo: editora SM, 2016</p>		

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	
EMENTARIO		
I BIMESTRE:		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sociologia e seu método: teoria clássica (Durkheim, Marx, Weber) e sociologia contemporânea. ➤ Cultura, identidade e diversidade: gênero, raça, etnia e sexualidade. ➤ Socialização, papéis sociais e instituições sociais. 		
II BIMESTRE:		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estratificação social, classes sociais e mobilidade. ➤ Desigualdades sociais no Brasil: educação, distribuição de renda, geografia social. ➤ Pobreza, exclusão, direitos sociais. 		
III BIMESTRE:		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estado, poder político e cidadania: formas de governo, democracia, participação e esfera pública. ➤ Movimentos sociais, ativismos e participação juvenil. ➤ Globalização, migrações e desigualdades globais. 		
IV BIMESTRE:		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tecnologia, mídias digitais e redes sociais: impacto na sociabilidade, nos processos de informação e desinformação. ➤ Trabalho, economia e transformações recentes no mundo do trabalho (tarefas, formas de emprego, precarização). ➤ Meio ambiente, justiça socioambiental e sociologia do risco. ➤ Projeto final: pesquisa sociológica aplicada a tema local (identificação de problema, coleta de dados, análise e apresentação). 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MEIER, Celito. 360° Sociologia. São Paulo: FTD, 2022. (Obra aprovada no PNLD 2026).</p> <p>BARROS, Carlos Benedito Martins; OLIVEIRA, Amurabi. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2018: Sociologia – Guia de Livros Didáticos. Brasília: MEC, 2018.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MEUCCI, Antonio. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento: uma proposição teórico-metodológica. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 20, e020014, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v20.2020.e020014>.
- OLIVEIRA, Amurabi. A antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos. *Planície Científica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 86-100, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/planiciecientifica/article/view/57764>. Acesso em: 10 set. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ensino de sociologia é tema da nova edição da revista Em Aberto. Brasília: INEP/MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias-ate-2022/ensino-de-sociologia-e-tema-da-nova-edicao-da-em-aberto>. Acesso em: 10 set. 2025.
- PAIXÃO, Lea; SILVA, Carla. Ensino de Sociologia e recursos didáticos: uma análise dos livros aprovados pelo PNLD 2018. *Planície Científica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 45-60, 2022.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Almedina, 2020.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	30h	
EMENTARIO		
<p>Introdução ao conceito de Projeto de Vida como processo contínuo de autoconhecimento, planejamento e ação. Reflexão sobre valores pessoais, identidade, diversidade, pertencimento e o papel da escola na formação integral. Desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, responsabilidade e resiliência. Estudo de diferentes dimensões do Projeto de Vida (pessoal, social, acadêmica e profissional) e sua relação com escolhas conscientes e éticas. Iniciação ao planejamento de metas de curto e médio prazo.</p>		
Conteúdos:		
<ul style="list-style-type: none"> • O que é Projeto de Vida e sua importância para a juventude. • Autoconhecimento: identidade, interesses, talentos e limitações. • Valores pessoais, ética e convivência social. • Competências socioemocionais básicas: empatia, autorresponsabilidade, resiliência. • O papel da escola, da família e da comunidade no Projeto de Vida. • Diversidade e respeito às diferenças. • Definição de objetivos pessoais e escolares de curto prazo. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23 set. 2025.</p> <p>COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.</p> <p>MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.</p>		

LIPMAN, Matthew. *O pensar na educação*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A difícil democracia: reinventar as esquerdas*. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	30h	
EMENTARIO		
<p>Aprofundamento do Projeto de Vida com foco em escolhas acadêmicas e profissionais, articulando-as aos sonhos pessoais e às necessidades sociais. Desenvolvimento de habilidades de gestão do tempo, organização, tomada de decisão e resolução de problemas. Estudo sobre mundo do trabalho, cidadania e protagonismo juvenil. Reflexão sobre diferentes trajetórias formativas (universidade, cursos técnicos, empreendedorismo, carreiras públicas, entre outras). Construção de metas de médio e longo prazo, considerando as dimensões pessoal, social e profissional.</p>		
Conteúdos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e atualização do Projeto de Vida iniciado no 1º ano. • Autogestão: organização do tempo, hábitos de estudo, persistência. • Protagonismo juvenil e participação social. • O mundo do trabalho contemporâneo: carreiras, empreendedorismo e inovação. • Educação continuada: ensino superior, cursos técnicos e itinerários formativos. • Tomada de decisão e resolução de problemas. • Planejamento de metas de médio e longo prazo (acadêmicas e profissionais). 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23 set. 2025.</p> <p>COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.</p> <p>MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.</p>		

LIPMAN, Matthew. *O pensar na educação*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A difícil democracia: reinventar as esquerdas*. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	30h	
EMENTARIO		
<p>Dimensão Pessoal, Dimensão Cidadã e Dimensão Profissional. Marca Pessoal: meu destaque por onde vou (Currículo). Mundo do Trabalho e suas Conexões. Situações de Trabalho e Emprego. Como estabelecer vínculos com o mercado de trabalho? Vínculo estabelecido como Celetista: CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Vínculo inicial como Estagiário. Vínculo como Jovem Aprendiz. Vínculo estabelecido como Autônomo: PJ ou RPA. Vínculo estabelecido como Estatutário: Concurso Público. Qual a diferença entre MEI e profissional autônomo? Equilíbrio entre vida pessoal e profissional: é possível? Ética Profissional. Que profissional desejo ser? Empreendedorismo e inovação. O ingresso no Ensino Superior. Desvios, adaptações e projetos de vida.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>DANZA, Hanna Cebel. <i>Projeto de vida: Construindo o futuro</i>, volume único / Hanna Cebel Danza, Marco Antônio Morgado da Silva. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>CERICATO, Itale. <i>(Des.)envolver e (Trans)formar: Projeto de vida</i>, Vol. único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>FONG, Saulo. <i>O que é um Projeto de Vida</i>. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2013. Adaptado.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria. <i>Educação e Valores: pontos e contrapontos</i>. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Escolha seu futuro profissional</i>. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 1222.</p> <p>CHIP, Heath. Gente que resolve: <i>Como fazer as melhores escolhas em qualquer momento da sua vida</i>. Tradução Cristina Yamagami. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. p. 54.</p> <p>BARAHONA (1989, p.20) apud PÉREZ, Glória Serrano. <i>Educação em valores: como educar para a democracia</i>. Trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed editora S.A,</p>		

2002. p.92.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Educação e vida*. Belo Horizonte. Modus Faciendi,
2001. P.36 e37.

ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Informática Básica
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Histórico e evolução dos computadores. Arquitetura Básica de um Computador. Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: plataformas Windows e Linux. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Editores de Texto. Editores de Planilha. Editores de Slide.

III - OBJETIVOS

- Entender os eventos históricos que levaram ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas computacionais da atualidade.
- Compreender o funcionamento e organização dos principais componentes físicos e lógicos que compõem a arquitetura dos sistemas computacionais.
- Identificar os principais tipos de dispositivos de entrada e saída, bem como sua função para um sistema computacional.
- Analisar e compreender os detalhes e diferenças das plataformas Windows e Linux.
- Compreender o surgimento e a evolução das redes de computadores e da internet.
- Utilizar ferramentas de edição de texto, edição de planilha e edição de slide em diferentes plataformas.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.</p>

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. 10. ed. GEN LTC, 2021. 433 p. eBook Kindle.
- MARÇULA, M. BENINI FILHO, P, A. Informática: Conceitos e Aplicações. Érica, 2019. eBook Kindle.
- PAIXÃO, R, R. Arquitetura de Computadores – PCs. 1. ed. Érica, 2018. 322 p. eBook Kindle.
- BOUGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 288 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 14. ed. Pearson, 2020. 512 p. eBook Kindle.
- TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. Redes de Computadores. 5. ed. Pearson, 2017. 816 p. eBook Kindle.
- MORIMOTO, C. Linux: Guia Prático. 6. ed. Brasport, 2018. 600 p. eBook Kindle.
- STOLL, C. O Ovo da Serpente: Hackers, Crackers e outras ameaças virtuais. 1. ed. Campus, 2016. 368 p. eBook Kindle.
- MARTINS, R. Segurança da Informação: Fundamentos e Prática. 2. ed. Novatec, 2019. 432 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Conceito de Algoritmo. Formas de representação de um algoritmo. Instruções. Palavras reservadas. Operadores aritméticos. Operadores lógicos. Operadores relacionais. Tabela verdade. Estruturas de decisão. Estruturas de repetição. Edição e execução de programas simples. Vetores. Matrizes. Função.

III - OBJETIVOS

- Entender o conceito de algoritmo e suas formas de representação.
- Compreender o funcionamento de uma instrução dentro de um algoritmo.
- Identificar as palavras reservadas dentro de um pseudocódigo.
- Compreender as estruturas condicionais e de repetição presentes em um pseudocódigo.
- Compreender o funcionamento dos operadores aritméticos, relacionais e lógicos dentro de um algoritmo.
- Expressar soluções de problemas através de pseudocódigo.
- Visualizar problemas e propor soluções computacionais através da construção de algoritmos usando pseudocódigo.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. Pearson, 2016. 976 p. eBook.

LOURENÇO, Rodolfo. Algoritmos e lógica de programação: desenvolva seus primeiros programas. 1. ed. Novatec, 2018. 240 p.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 4. ed. Pearson, 2013. 328 p.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. 11. ed. Pearson, 2018. 792 p.

SOUZA, Renato José da Silva. Lógica de Programação: algoritmos, fluxogramas, linguagens C e Java. 3. ed. Érica, 2017. 384 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

Histórico da evolução das redes de computadores. Classificação e componentes de redes de computadores. Arquitetura e Topologias de Redes de computadores. Meios de transmissão. Padrões e protocolos de comunicação. Princípios de roteamento. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Interconexão e dispositivos de Redes de computadores. Endereçamento IP. Noções de cabeamento estruturado. Projeto de redes locais. Montagem e configuração de redes de computadores cabeada e sem fio. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes de computadores.

III - OBJETIVOS

- Fornecer conceitos básicos de comunicação de dados e redes de computadores.
- Conhecer os conceitos e a terminologia empregados em redes cabeadas e sem fio.
- Compreender as principais arquiteturas, protocolos, serviços e tecnologias de rede.
- Identificar e conhecer a aplicação dos principais hardwares e softwares de configuração e gerenciamento de redes de computadores cabeada e sem fio.
- Ser capaz de projetar, instalar e configurar uma rede de computadores cabeada e sem fio.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano</p>

	pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.

Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
-------------------------	--

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTAS, Mario. Redes de comunicação e computadores. Florianópolis: Visual Books, 2009.
- HAYAMA, M. Montagem de redes locais: prático e didático. São Paulo: Érica, 2003.
- MEDOE, P. A. Cabeamento de redes na prática. São Paulo. Editora Saber, 2002.
- MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática.** 1ª Edição. Editora Novatec. 2007.
- PETERSON, Bruce S.; PETERSON, Larry S. **Redes de Computadores.** 3ª Edição. Campus. 2004.
- PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Guia completo de cabeamento de redes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores.** 4ª Edição. Editora Campus.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FOROUZAN, Behrouz A.; FEGHIHI, Firouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 5ª Edição. McGraw Hill, 2017.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. 7ª Edição. Pearson, 2017.
- OLIVEIRA, Ricardo de. Redes de Computadores: Fundamentos, Tecnologias e Aplicações. Novatec, 2014.
- STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. 7ª Edição. Pearson, 2015.
- BUZATO, Luiz Luiz; MACHADO, Fábio. Cabeamento Estruturado: Instalação e Manutenção de Redes de Computadores. Érica, 2018.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Inglês Instrumental
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

A leitura técnica e instrumental possibilita o aprendizado e domínio de outra língua para a compreensão de textos que são importantes para o crescimento e aprimoramento do aluno e futuro profissional. Nesta disciplina, dar-se-á ênfase aos principais elementos que auxiliam a compreensão de textos e termos da língua inglesa, a tradução de textos, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de informática.

III - OBJETIVOS

- Recapitular os principais elementos da gramática da língua inglesa, desenvolvendo no aluno a capacidade de leitura, em inglês, de textos específicos na área de informática;
- Familiarizar o aluno com vocabulários e grupos nominais, permitindo-lhe entendimento e compreensão do texto;
- Fornecer ao aluno noções de tradução de textos;
- Capacitar o aluno a ler textos e termos em língua inglesa da área de informática;
- Capacitar o aluno a ler textos com ênfase em informática básica.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Dimensão intercultural	(EMIFFTP01) Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
Oralidade	(EMIFFTP04) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
Leitura/escrita	(EMIFFTP04) Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Leitura/escrita	(EMIFFTP07) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
------------------------	---

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros e soluções práticas. Rio de Janeiro. Elsevier. 2002.
- MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escrever a coisa certa em qualquer situação. 14.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002
- MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leituras. São Paulo: Novotexto, 2001, 2v.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Línguas Estrangeiras. Brasília: MEC/SEF, 2002.
- CELANI, Maria Antonieta B. Inglês Instrumental: teoria e prática. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- ROCHA, José Carlos; BARBOSA, Magda. Inglês Instrumental: leitura e interpretação de textos técnicos. 2.ed. São Paulo: Disal, 2012.
- KOCH, Ingredore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English for Specific Purposes: A learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Programação Estruturada
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Definição. Paradigmas de programação estruturada. Linguagens de programação. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle sequencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização (Procedimentos e Funções). Mecanismos de passagem de parâmetros. Ponteiros. Algoritmos de Ordenação, Pesquisa de Dados e Árvores.

III - OBJETIVOS

- Implementar algoritmos computacionais;
- Identificar conceitos básicos da linguagem estruturada.
- Utilizar vetores, matrizes e registros em programas computacionais;
- Utilizar estruturas de dados básicas.
- Empregar técnicas de modularização.
- Empregar uso de ponteiros.
- Pilhas e filas.
- Árvores: implementação, algoritmos de busca, inserção e remoção.
- Árvores binárias de busca.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
----------------------------	--

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, T. H. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. C: Como Programar. 6. ed. -- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.

VILARIM, G. Algoritmos: Programação para Iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Modern Operating Systems. 4. ed. Pearson, 2015.

KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. The C Programming Language. 2. ed. Prentice Hall, 1988.

SCHILD'T, Herbert. C: The Complete Reference. 4. ed. McGraw-Hill, 2000.

LESTI, Fábio. Lógica de Programação: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GROSSI, Mauro. Algoritmos: Estruturas de Dados e Programação Estruturada. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Sistemas Operacionais
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

História dos Sistemas Operacionais. Conceitos de Sistemas Operacionais. Classificação e tipos de Sistemas Operacionais. Estruturas dos Sistemas Operacionais. Principais Funções. Administração dos Sistemas Operacionais. Estudos de Caso de sistemas operacionais.

III - OBJETIVOS

- Entender a arquitetura conceitual e o funcionamento geral dos principais componentes dos sistemas operacionais modernos.
- Conhecer e compreender os conceitos relacionados ao projeto e implementação de sistemas operacionais, aspectos técnicos desta implementação junto aos sistemas comerciais de código aberto e de código proprietário.
- Identificar os Sistemas Operacionais e seus principais elementos a fim de atender às necessidades do usuário;
- Utilizar adequadamente os recursos e aplicativos necessários para o desenvolvimento de atividades escolares e cotidianas;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de</p>

	citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

	(EMI FTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.
--	--

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOHNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prentec Hall, 2005.
- FERREIRA, Rubem E. Linux - **Guia do Administrador de Sistemas**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003.
- MORIMOTO, Carlos E. **Linux, guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.
- SILBERSCHATZ, Abrahan; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8^a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3^a Ed. São Paulo: Pearson Prentec Hall, 2009.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STALLINGS, William. Sistemas Operacionais: Princípios e Prática. 7^a Ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- MACHADO, Fábio; MAIA, Fábio. Sistemas Operacionais: Conceitos e Aplicações. 2^a Ed. São Paulo: Érica, 2017.
- TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Modern Operating Systems. 4th Ed. Boston: Pearson, 2015.
- NORTON, Peter; MILLER, Richard. Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- SILVA, Carlos Eduardo. Introdução aos Sistemas Operacionais. 3^a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução ESD e EOS; Noções de Instalações Elétricas; No-breaks e estabilizadores; Hardware interno e externo, Periféricos; Tipos de gabinetes; Tipos de computadores; Placa-mãe e seus componentes; Tipos de placas-mãe; Análise externa e processo de desmontagem do computador de mesa; Componentes substituíveis da placa-mãe; Multímetro: medições simples; Manutenção de notebooks: análise externa e análise interna; Desmontagem de notebooks: parafusos, travas e dobradiças; Conhecendo softwares de virtualização de sistemas operacionais; Partições primárias e estendidas; Criando e particionando discos; Instalando sistemas proprietários; Instalando sistemas livres; Analisando erros: Mensagens características de problemas em computadores e notebooks; Kit's de ferramentas: recursos para análise e diagnósticos de problemas em computadores; Kit's de ferramentas no pendrive; BIOS: configurando as opções de boot; Realizando testes com ferramentas de diagnóstico: HD, memória e testes de stress da placa-mãe.

III - OBJETIVOS

- Conhecer os fatores de risco ao trabalhar com eletricidade;
- Desenvolver nos alunos as competências para identificar os componentes de um computador;
- Aprender a identificar e isolar pontos de descargas eletrostáticas;
- Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;
- Realizar a montagem e manutenção de computadores;
- Realizar instalações de sistemas operacionais proprietários e livres;
- Entender os processos de montagem e desmontagem de desktop e notebooks;
- Saber escolher e utilizar suas próprias ferramentas case;
- Desenvolver aptidões para atendimento ao usuário com suporte adequado.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>

Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.
- VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017
- PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.
- PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, José Carlos. Montagem de Microcomputadores: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Érica, 2016.
- GOMES, Luiz Fernando. Manutenção de computadores: diagnóstico, reparo e atualização. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- SILVA, André Luiz da. Guia Prático de Montagem e Manutenção de PCs. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- FREITAS, Ricardo. Manual de Hardware: instalação, configuração e manutenção de PCs. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2017.
- BARBOSA, Sérgio. Montagem e Manutenção de Microcomputadores para Iniciantes. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Redes de Computadores II

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

Introdução de sistemas operacionais de redes. Planejamento, Instalação e configuração de um sistema operacional de rede de computador. Instalação e configuração de serviços de redes locais e distribuídas.

III - OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e as terminologias empregados para implantação redes de computadores.
- Conhecer aspectos relacionados à segurança em redes sem fio.
- Instalar e configurar servidores de redes de computadores utilizando sistemas operacionais abertos e proprietários.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as</p>

Processos Criativos	<p>funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional</p>

existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIG, H. U. N. T. **Linux: servidores de rede**. Ciência Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores** - Cabeadas e Sem Fio - Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais, Ed. Instituto Alpha, 2018.

FILHO, M. João Eriberto. **Descobrindo o linux: entenda o sistema operacional GNU/linux**. São Paulo: Novatec, 2006.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**, 6^a edição – Ed. PEARSON, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Redes e servidores Linux: guia prático**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.

TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. J. **Redes de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

STAMFORD, Allan. **Redes de Computadores: Dos Princípios à Prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

OLIVEIRA, Mauro Sérgio. **Cabeamento Estruturado: Guia Prático para Projetos, Instalação e Manutenção**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

MINOLI, Daniel. **Redes de Computadores: Conceitos e Prática**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Montagem e Manutenção II

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Instalando serviços especializados em sistemas operacionais livres; Ferramentas de atualização de sistemas proprietários e livres; Instalação de Servidores Proprietários e Servidores Linux; Atendimento ao usuário: Realizando diagnóstico; Manutenção preventiva e corretiva; Análise externa de área de trabalho (ambiente novo); Métodos de reparo simples: solda e limpeza; Refazendo solda de micro componentes eletrônicos; Substituição de capacitores eletrolíticos em fontes de alimentação. Reparo em placas-mãe.

III - OBJETIVOS

- Entender a forma de trabalho de dispositivos em rede;
- Instalar serviços em máquinas Windows e Linux;
- Saber configurar listas de repositórios em sistemas proprietários e livres;
- Instalar e atualizar servidores;
- Desenvolver experiência em atendimento e suporte ao usuário;
- Realizar diagnóstico nos computadores;
- Realizar reparação simples em componentes eletrônicos;
- Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;
- Realizar manutenção corretiva em microcomputadores.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação,</p>

	observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.
- VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017
- PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.
- PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TORRES, Gabriel. Guia Completo de Hardware: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- MEDEIROS, Sérgio. Manutenção de Microcomputadores: Diagnóstico e Solução de Problemas. São Paulo: Érica, 2016.
- BRAGA, Newton C. Manual de Montagem e Manutenção de PCs. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2015.
- MACHADO, Fernando. Montagem e Manutenção de Computadores para Iniciantes. Belo Horizonte: Editora Visual Books, 2018.
- LIMA, Paulo Sérgio de. Hardware: Manutenção e Montagem de Computadores. Curitiba: Editora IBPEX, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Programação I

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução ao Ambiente de programação. Recursos básicos da linguagem (declaração de variáveis, estruturas de decisão, estruturas de repetição, operadores aritméticos, operadores relacionais, operadores lógicos, conversão entre tipos, comentários, vetores e matrizes). Introdução à Programação Orientada a Objetos. Elementos básicos da Programação Orientada a Objetos. Os pilares da Programação Orientada a Objetos.

III - OBJETIVOS

- Absorver os conceitos gerais de uma linguagem de programação orientada objetos e seus tipos de dados;
- Entender visão geral das estruturas e bibliotecas de uma linguagem Orientada a Objetos;
- Entender os conceitos do paradigma da Programação Orientada a Objetos;
- Identificar os princípios e as aplicabilidades da Programação Orientada a Objetos.
- Desenvolver aplicações utilizando o paradigma Orientado a Objetos.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Thiago, et al. Orientação a objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva. Editora Casa do Código, 2016.

ANICHE, Mauricio. Orientação a Objetos e SOLID para Ninjas: Projetando classes flexíveis. Editora Casa do Código, 2015.

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem. Editora Casa do Código, 2014.

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Orientação a objeto com prototipação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10^a edição. São Paulo: Pearson, 2016.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. Algoritmos: Teoria e Prática. 3^a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUZA, André Luiz Villar. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3^a edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

FOWLER, Martin. Refatoração: Aperfeiçoando o Design de Códigos Existentes. 2^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2019.

KNUTH, Donald E. A Arte de Programar Computadores. Volume 1: Algoritmos Fundamentais. 3^a edição. São Paulo: Addison Wesley, 1997.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Fundamentos de Desenvolvimento Web

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Surgimento da internet e dos serviços disponibilizados na world wide web (www). Linguagem HTML (Hypertext Markup Language), Linguagem CSS (Cascading Style Sheets), Linguagem JavaScript. Introdução à Linguagem PHP. Hospedagem de uma página web.

III - OBJETIVOS

- Entender o histórico e evolução da internet e suas implicações para o mundo moderno.
- Conhecer a finalidade e o funcionamento da internet e os serviços da web.
- Possibilitar a compreensão da estrutura básica de uma página web.
- Entender o conceito de tag e sua utilização do desenvolvimento de uma página web.
- Compreender o funcionamento e organização de uma página web, levando em consideração as linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP.
- Compreender o funcionamento da hospedagem de um site na web.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>

Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
---	--

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.
- ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.
- SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.
- DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.
- BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.
- Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, Maurício Samy. HTML5: A linguagem de marcação que revolucionou a web. 2. ed. Novatec Editora, 2012. 616 p. eBook Kindle.
- REZENDE, Sergio Furgeri. Lógica de Programação e Algoritmos com JavaScript. 3. ed. NovaTec Editora, 2021. 384 p.
- FREEMAN, Eric; ROBSON, Elisabeth. Use a Cabeça! HTML e CSS. 2. ed. Alta Books, 2015. 704 p.
- ZAKAS, Nicholas C. JavaScript para desenvolvedores. 1. ed. Novatec Editora, 2013. 352 p.
- MORIMOTO, Júlio Battisti. Desenvolvimento Web com PHP e MySQL. 1. ed. Ciência Moderna, 2019. 420 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Banco de Dados

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução aos Bancos de Dados: Histórico e Características. Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados: Modelos de Dados, esquemas e instâncias. Modelagem conceitual e projeto de banco de dados: Modelagem de dados usando o modelo Entidade-Relacionamento (ER). Chaves e restrições de integridade. Formas normais. Projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER: Modelagem lógica. Softwares de modelagem de banco de dados.

III - OBJETIVOS

- Entender os conceitos de Banco de Dados e sua necessidade de utilização nos sistemas computacionais;
- Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações;
- Identificar oportunidades para desenvolvimento e utilização de banco de dados, podendo auxiliar tanto as operações particulares como atender as demandas que as empresas têm de profissionais com conhecimento em banco de dados;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Pearson. 6a Ed. 2010
- TEOREY, T. et al. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Campus, 2014.
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. São Paulo: Pearson, 2008.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. M. M. Banco de Dados: Projeto e Implementação. São Paulo: Érica, 2016.
- FAVERO, E. L.; OLIVEIRA, E. M. Banco de Dados: Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2012.
- PRATT, P.; ADAMSKI, J. Conceitos de Banco de Dados. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores

DISCIPLINA: Projeto Integrador I

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos</p>

	<p>pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.
- COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.
- MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.
- PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas

DISCIPLINA: Laboratório de Banco de Dados

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Prática de modelagem e gestão de Bancos de Dados via software. Structured Query Language (SQL): Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML); Linguagem de Consulta de Dados (DQL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Visões. Triggers.

III - OBJETIVOS

- Compreender a criação e implantação prática de um banco de dados.
- Implementar códigos em SQL (Structure Query Language), utilizando um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.
- Praticar rotinas de manutenção e gestão de um banco de dados.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 1024 p.

HELD, G. SQL: Fundamentos, Prática e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 320 p.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1376 p.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 1272 p.

MACHADO, F. M.; MAIA, L. M. M. Banco de Dados: Projeto e Implementação. 6. ed. São Paulo: Érica, 2016. 440 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Programação II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Aplicação Prática dos conceitos da Programação Orientada a Objetos. Classes. Objetos. Construtores. Métodos GET e SET. Herança. Polimorfismo. Interface. Classes e Métodos Abstratos. Conectividade com banco de dados. Tratamento de exceções. Interface Gráfica de Usuário.

III - OBJETIVOS

- Explorar os recursos relacionados ao paradigma da Programação Orientada a Objetos e uso de suas bibliotecas;
- Entender os conceitos avançados da Programação Orientada a Objetos, seus princípios e aplicabilidades;
- Conhecer os principais artefatos de software e metodologias para criação de Interface Gráfica de Usuário;
- Entender o funcionamento da conexão da Linguagem de Programação com um Banco de Dados Relacional.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à

colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, M. H. DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10. Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2016.

BARNES, D. J.; KÖLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: Uma introdução prática usando BLUEJ, 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java. 2. ed. Editora: Alta Books, 2007.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIVRO: CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LIVRO: LAFORE, R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LIVRO: FREEMAN, E.; ROBSON, E. Use a Cabeça! Padrões de Projeto. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

LIVRO: SOMMERSVILLE, I. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LIVRO: TIOBE, P. Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2009.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Desenvolvimento de páginas web nas linguagens HTMT (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets), JavaScript e PHP. Utilização de Framework para desenvolvimento de páginas web. Conexão da página web com banco de dados. Padrão MVC (Model-View-Controller).

III - OBJETIVOS

- Entender a estrutura e funcionamento em conjunto das linguagens para desenvolvimento web.
- Compreender o funcionamento de um framework e sua importância no processo de desenvolvimento.
- Analisar e compreender a forma comunicação entre a página web e um banco de dados.
- Compreender o padrão MVC (Model-View-Controller) usado no processo de desenvolvimento de páginas web.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>

Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
---	--

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.
- ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.
- SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.
- DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.
- BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.
- Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, M. L. Desenvolvimento Web Moderno com JavaScript e Node.js. 1. ed. Novatec Editora, 2020. 400 p. eBook Kindle.
- REIS, F. L. Web Design Responsivo: Princípios e Práticas. 2. ed. Editora Brasport, 2019. 350 p.
- FREITAS, R. C. Programação Front-End: HTML, CSS, JavaScript e jQuery. 1. ed. Editora Érica, 2018. 280 p.
- ALMEIDA, J. P. Desenvolvimento de Sistemas Web com Angular. 1. ed. Novatec Editora, 2021. 350 p.
- GOMES, E. D. PHP e MySQL para Sites Dinâmicos. 3. ed. Editora Novatec, 2017. 440 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Engenharia de Software
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Software: Etapas do Processo de Software. Desenvolvimento de software. Metodologias clássicas e metodologias ágeis. Análise de Requisitos de Software: Requisitos Funcionais e Não Funcionais. Processo de Engenharia de Requisitos: Estudos de Viabilidade, Levantamento e Análise de Requisitos, Validação de Requisitos e Gerenciamento de Requisitos. Prototipação de Interface com o Usuário e Avaliação de Interface. Ferramentas CASE. Projeto Arquitetural. Linguagem UML. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação de Testes. Tipos de Testes.

III - OBJETIVOS

- Conhecer as etapas do ciclo de desenvolvimento de um sistema;
- Saber decidir qual metodologia utilizar para desenvolver um sistema de acordo com as características do software a ser desenvolvido;
- Identificar os requisitos do sistema e propor soluções de acordo com o contexto no qual o sistema será inserido;
- Conhecer ferramentas para prototipação de software;
- Conhecer ferramentas de modelagem UML.
- Conhecer fundamentos básicos sobre Testes de Software.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
--	---

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PRESSMAN, ROGER S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 8^a Ed. Amgh Editora, 2016
- WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. Engenharia de Software - Conceitos e Práticas. Elsevier, 2013
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Education – BR, 2011.
- FILHO, WILSON DE PADUA PAULA. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos e Padrões - 3^a Ed. LTC, 2009.
- COHN, M. Desenvolvimento de software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEZERRA, Eduardo Figueiredo. Princípios de Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- FOWLER, Martin. UML Essencial: Um Breve Guia para a Linguagem de Modelagem Padrão. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BROOKS, Frederick P. The Mythical Man-Month: Essays on Software Engineering. Boston: Addison-Wesley, 1995.
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 9^a Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Redes
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Prática de cabeamento utilizando cabos CAT5 e CAT6 com T568A e T568B; Demonstração de cabeamento em redes ópticas; Prática de configuração ponto a ponto entre duas máquinas; Prática de instalação e configuração de redes sem fio ponto a ponto (adhoc) e com roteadores(incluindo suas especificidades); Prática de configuração em modo bridge (ponte) entre roteadores; Prática de instalação de ferramentas de monitoramento de redes para suporte; Prática de configuração de servidores firewall Linux openSource para monitoramento de rede e regras utilizando servidor proxy; Configuração de estações clientes à domínios de redes configurados em sistemas Windows e sistemas Linux;

III - OBJETIVOS

- Capacitar o profissional para atuar com estruturas de cabeamento utilizando cabos UTP e Fibra;
- Conhecer as formas de configuração de equipamentos em rede;
- Trabalhar em ambiente híbrido com mais de um tipo de sistema operacional;
- Aplicar regras de acesso em redes corporativas;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias</p>

Mediação e Intervenção Sociocultural	propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
---	---

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6^a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança. 1 ed. Editora Érica.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 5^a ed. São Paulo: Pearson, 2011.

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 5^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

OLIVEIRA, Edson dos Santos. Laboratório de Redes de Computadores. 2^a ed. São Paulo: Érica, 2020.

STAMM, John. Redes de Computadores: Curso Prático. 1^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CARISSIMI, Alexandre; MAURICIO, Carlos. Redes de Computadores: Dos Princípios à Prática. 2^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Manutenção
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Prática de montagem e manutenção de computadores de mesa e notebooks; Prática de instalações de sistemas individualizados e em dual boot ou multi boot; Prática de detecção de problemas de hardware e de software; Prática de uso de ferramentas de diagnóstico de defeitos de hardware; Prática de uso de ferramentas de recuperação de arquivos; Prática de suporte ao usuário; Prática de configuração de equipamentos em rede ponto a ponto em sistemas Windows e Linux;

III - OBJETIVOS

- Despertar o senso prático de uso das competências desenvolvidas no dia a dia;
- Realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos reais;
- Oferecer serviços de qualidade ao público interno e externo;
- Aplicar na prática novos métodos de diagnóstico e correção de problemas;
- Treinar técnicas de desmontagem e montagem de notebooks e dispositivos portáteis;
- Desenvolver as habilidades de substituição de peças quando necessário.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>
	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o</p>

Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
---	---

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, José Carlos. Manual de Montagem e Manutenção de Microcomputadores. São Paulo: Érica, 2018.

SILVA, André Luiz da. Técnicas de Diagnóstico e Reparos em Computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

GOMES, Flávio Henrique. Laboratório de Hardware: Prática e Teoria. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MARTINS, Fernanda. Guia Prático de Manutenção de PCs e Notebooks. São Paulo: SENAI-SP, 2017.

BARBOSA, Rafael. Soluções e Procedimentos para Laboratório de Informática. Curitiba: Appris, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Projeto Integrador II
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos</p>

	<p>pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.

COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.

MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.

PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo

DISCIPLINA: Laboratório de Programação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Revisão dos conceitos de sintaxe, semântica, escopo de código, variáveis, constantes, estruturas condicionais, laços de repetição, vetores e matrizes. Análise e comparação entre diferentes tipos de ambientes de desenvolvimento (IDE - Integrated Development Environment) locais e on-line. Conceitos de Orientação a Objetos aplicados na resolução de problemas. Implementação de Interface Gráfica em uma linguagem de programação. Revisão de conceitos de conexão com Banco de Dados.

III - OBJETIVOS

- Revisar conceitos básicos essenciais para o desenvolvimento de um software.
- Entender o funcionamento dos ambientes de desenvolvimento locais e on-line para diferentes plataformas.
- Compreender o conceito de Orientação a Objetos aplicados a um software na resolução de problemas.
- Analisar e compreender o processo de criação de softwares que possuem Interface Gráfica para comunicação com o usuário.
- Compreender a forma de comunicação entre um software e um banco de dados.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.</p>
	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as</p>

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.
- PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.
- ALVES, W. P. Banco de dados: Teoria e Desenvolvimento. 2. ed. SARAIVA, 2020. 590 p. eBook Kindle.
- FELTRIN, F. Interfaces Gráficas com Python + PyQt6. 1. ed. 2021. 181 p. eBook Kindle.
- SOUZA, V. A. Introdução a interface Gráfica no Java. 2017. 42 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FORBELLINI, F.; SILVA, L. M. Laboratório de Programação com Python. 2. ed. Novatec, 2022. 320 p. eBook Kindle.
- CARVALHO, A. M.; RIBEIRO, F. C. Práticas de Laboratório em Programação Java. 1. ed. Ciência Moderna, 2021. 210 p. eBook Kindle.
- SANTOS, D. S. Laboratório de Programação C: Exercícios e Projetos. 3. ed. Editora Érica, 2020. 278 p. eBook Kindle.
- RODRIGUES, M. G. Fundamentos de Programação: Laboratório de Algoritmos e Lógica. 1. ed. LTC, 2019. 240 p. eBook Kindle.
- GOMES, E. R. Programação em Laboratório: Práticas com JavaScript. 1. ed. SENAC, 2018. 180 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo

DISCIPLINA: Empreendedorismo

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Benchmarking*. Noções de Plano de Negócios e sua aplicação na área da Informática. Estudos de caso aplicados.

III - OBJETIVOS

- Conhecer e entender o conceito de empreendedorismo;
- Discutir o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empreendedoras;
- Identificar as oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades;
- Desenvolver no aluno a capacidade empreendedora;
- Incentivar o empreendedorismo na área da Informática.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
----------------------------	---

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- TREVISAN, A. M. Empresários do futuro: como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor nas empresas. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- DOLABELA, F. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que transforma conhecimentos em ação. 18. ed. São Paulo: Cultura, 2016.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- TAVARES, M. Empreendedorismo inovador: criando startups de tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo

DISCIPLINA: Segurança da Informação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução a Segurança da Informação. Tipos de ataque. Engenharia Social. Políticas de Segurança. Criptografia e Esteganografia. Tipos de chaves. Cifra de Bloco. Criptografia Assimétrica. Funções Hash. Certificado Digital. Autenticação. Protocolos e Mecanismos de Autenticação. Autorização e Controle de Acesso. Modelos de Controle de Acesso. Mecanismos de controle de acesso. Segurança em Sistemas Operacionais. Segurança no Windows. Segurança no Linux/Unix. Firewalls. Proxy. Aplicações de segurança em Redes e Internet. Aplicações de Autenticação. IPSec. Segurança na Web. Análise forense e Ferramentas Pentests.

III - OBJETIVOS

- Conhecer fatos e problemas sobre segurança da informação.
- Compreender conceitos, princípios, mecanismos e métodos para segurança.
- Compreender a aplicação de algoritmos de criptografia.
- Entender protocolos criptográficos.
- Empregar ferramentas e procedimentos que servem de suporte à segurança computacional.
- Conhecer os fundamentos para Gestão de Segurança da Informação.
- Reconhecer e relacionar os principais riscos envolvidos no ambiente de informações;
- Descrever e explicar ferramentas e procedimentos com relação à segurança da informação nos aspectos de segurança lógica, física e ambiental;
- Estabelecer os ativos de sistemas de informação e de sistemas para as organizações.
- Definir, gerenciar e otimizar políticas de segurança.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

Processos Criativos	<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Sócrates Arantes Teixeira. Segurança da Informação Descomplicada. 1 ed. Clube de Autores, 2019.

BARBIERI, Calos. Governança de Dados: práticas, conceitos e novos caminhos. 1 ed. Alta Books, 2019.

HINTZBERGEN, Jule. Fundamentos de Segurança da Informação. 1 ed. Brasport, 2018.

DONDA, Daniel. Guia Prático de Implementação da LGPD. 1 ed. Editora Labrador, 2020.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 5. ed. Pearson, 2011.

STAMFORD, Anthony. Segurança da Informação: Práticas e Princípios. 2. ed. Novatec, 2020.

PFEIFFER, Daniel. Segurança em Redes: Guia Completo para Profissionais. 1. ed. Alta Books, 2018.

ANDRESS, Jason. Fundamentos de Segurança da Informação. 2. ed. Cengage Learning, 2015.

SILVA, Rafael. Proteção de Dados e Privacidade: Aspectos Técnicos e Legais. 1. ed. Saraiva, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo

DISCIPLINA: Projeto Integrador III

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos</p>

	<p>pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.
- COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.
- MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.
- PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.